

Aprovada por maioria,
em sessão de 25-06-2014



28.MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

ATA Nº 5

SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2014

----- Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, no Anfiteatro da Biblioteca Municipal de Gondomar, em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Gondomar. -----

----- A Mesa foi constituída como segue: -----

----- Presidente: Aníbal Jaime Gomes Lira. -----

----- 1º Secretário: António Fernando Oliveira da Silva. -----

----- 2º Secretário: Maria Teresa Rocha de Sousa Santos. -----

----- Verificou-se a presença dos Senhores Deputados: Ana Catarina de Sousa Pão Trigo, Ana Daniela de Sousa Espinheira Rio, António José Valpaços Magalhães, António da Silva Sá Casal, Bruno Miguel Martins Vieira, Carlos Alberto Sousa da Costa, Carlota Ferreira Brás César Teixeira, Carmina Maria dos Santos Lopes, Ermelinda Ferreira de Sousa Ferreira, Eugénia Maria de Sousa Braga Leite de Faria; Felisberto Ribeiro Almeida; Fernando Alicio Barreira Moraes, Fernando Cerqueira, Idalina Maria Guimarães Batista Ribeiro Pereira, Ivo Daniel Moreira Capas, Joana Daniela Baldaia de Resende, João Pedro Rodrigues de Sousa, José António da Silva Monteiro, Licínio dos Anjos Bandeira e Silva, Sérgio Miguel Vieira Bastos, em substituição de Luis Afonso da Silva Pinto da Costa, Manuel António Leite dos Santos, Margarida Maria Oliveira da Silva, Maria Rosa de Sousa Oliveira, Sandra Manuela Pinto Pereira da Cunha, em substituição de Mário Fernando Soares Filipe, Marta Filipa Brito



23. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

da Fonseca, Nelson Jorge Sousa Neves, Pedro Manuel Lopes Moura de Oliveira, Nuno Miguel Peixoto da Silva, em substituição de Paulo Alexandre Pinheiro Nunes da Silva, Rui Manuel Lourido Nóvoa e Sandra Maria Martins Magalhães Loureiro Correia. Por inerência estiveram Presentes: Nuno Miguel Ribeiro Coelho (Presidente da Junta de Freguesia de Baguim do Monte), Rui da Mota Correia (Presidente da Junta de Freguesia da Lomba), Nuno Filipe Brito da Fonseca (Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto), Daniel Filipe Oliveira Vieira (Presidente da União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova), Isidro Ferreira de Sousa (Presidente da União das Freguesias de Foz do Sousa e Covelo), José António da Silva Macedo (Presidente da União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim) e José Manuel Soares de Andrade (Presidente da União das Freguesias de Melres e Medas). -----



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

ORDEM DE TRABALHOS PARA A SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR, A REALIZAR NO DIA 28 DE MARÇO DE 2014 (6ª FEIRA), PELAS VINTE E UMA HORAS E TRINTA MINUTOS, NO ANFITEATRO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL E GONDOMAR

A – Período da Ordem do Dia:

I. Ambiente

- a) Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e seu funcionamento/poluição dos rios;
- b) Limpeza urbana/recolha de lixo domésticos e residuais;
- c) Florestas.

B – Período de Depois da Ordem do Dia.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

(Aníbal Jaime Gomes Lira)



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

----- PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Relativamente ao tema, tenho dois documentos na mesa, uma moção e uma proposta de recomendação, que no fim iremos ver. --

----- Como sabem fizemos convites a entidades para estarem aqui presentes e discutirem connosco esta temática do ambiente e porquê? Porque esta Câmara Municipal e esta Assembleia Municipal, no que se refere ao ambiente, tem determinado tipo de perspetivas, nomeadamente que não há qualidade de vida sem uma boa qualidade do ambiente, não só do problema da poluição dos rios, mas também da poluição sonora e outros. Esta Câmara e esta Assembleia Municipal quer proporcionar a discussão deste tema nesta Assembleia e porventura noutros debates que se poderão fazer. Na perspetiva da Câmara, ter uma visão das pessoas que compõem este município, sobre o que desejam, as suas dificuldades, no que a esta matéria diz respeito, para refletir sobre elas e tentar fazer melhor que a anterior e certamente quer a Assembleia, quer a Câmara Municipal, no que a esta matéria diz respeito, fazer melhor. É nesta perspetiva que esta Assembleia Municipal foi marcada e é com este horizonte que esta Assembleia Municipal se realiza. Não posso deixar passar este momento sem agradecer aos nossos convidados o terem dito sim ao nosso convite, penso que todos queremos que Gondomar caminhe no bom sentido. O meu agradecimento a todos por terem vindo. Há aqui uma entidade que refletimos bastante sobre o convite, não pelo serviço que tem feito em Gondomar, nomeadamente no rio Tinto, mas sim por entendermos que teriam mais força se conseguissem legalizar o Movimento, é um desafio que eu, em termos pessoais, vos faço. Lamentavelmente tenho que dizer aqui uma ausência que tem a ver com uma instituição que até faz parte do nosso Governo. -----



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- Sobre a primeira alínea “*Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e seu funcionamento/poluição dos rios*”, dava a palavra à Águas de Gondomar e em seguida para falar da poluição dos rios à Associação de Defesa do rio Tinto. -----

----- ENG^o JAIME MARTINS (ÁGUAS DE GONDOMAR) – Queria agradecer o convite efetuado pela Assembleia. Primeiro vou fazer o ponto da situação relativamente às ETAR. Fruto de um concurso internacional público as Águas de Gondomar são neste momento uma empresa privada que ganhou a concessão da exploração de todo o sistema de drenagem de águas residuais e de distribuição de água potável desde dois mil e um. Relativamente às águas residuais, a Águas de Gondomar, nesse sentido, tem a bacia de drenagem de águas residuais. É composta por cerca de quinhentos e doze quilómetros, são quatro bacias distintas que neste momento estão sob a nossa exploração, que é a bacia de Rio Tinto que serve cerca de cinquenta mil habitantes equivalentes, é a bacia do rio Ferreira que serve cerca de vinte e um mil clientes e a bacia de Gramido com cerca de trinta mil habitantes equivalentes e temos a bacia do Freixo que drenamos uma parte do emissário que vai para o Freixo e que serve cerca de cinquenta mil habitantes equivalentes. A Águas de Gondomar, para este sistema, tem cerca de quinhentos e doze quilómetros instalados, quer de coletores, quer de ramais, quer de emissários, só de emissários temos cerca de vinte e oito quilómetros, alguns deles mais complicados porque se encontram em leitos de rio. Por cada bacia destas existe uma estação de tratamento, numa delas, a do Freixo, existe um protocolo que nós assumimos a responsabilidade que foi efetuado e assinado pela Câmara Municipal, à data SMAS, esse protocolo, nós cumprimos e fazemos o pagamento integral e para o qual a Águas de Gondomar têm uma cota de vinte e sete por cento da capacidade de projeto da ETAR do



29. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

Freixo, reservada ao nosso efluente. Esta é uma ETAR diferente que não é explorada pela Águas de Gondomar, à qual só temos algumas responsabilidades, limitamo-nos neste momento a cumprir as nossas obrigações. Depois temos a situação das nossas ETAR. Temos três ETAR essencialmente que são a de Gramido, Rio Tinto e do rio Ferreira. A ETAR do rio Ferreira era a ETAR que era a mais moderna, continua a trabalhar, não tem qualquer tipo de problema, não sofreu qualquer tipo de impacto. Tanto a ETAR de Rio Tinto como a de Gramido, mais a de Rio Tinto, que é uma ETAR de mil novecentos e oitenta dois, era um projeto já com algum impacto, com muitas deficiências a nível tecnológico que se encontrava praticamente obsoleta e que ao abrigo de um plano de investimentos que foi acordado com o município foi intervencionada e definida uma verba, tanto para essa como para a de Gramido. ----- A ETAR de Gramido em dois mil e nove sofreu uma pequena remodelação na obra da entrada. Vou explicar uma a uma para melhor se entender, vou começar pela de Gramido que ainda está num processo de obras, explicando porque a ETAR de Gramido era uma ETAR que tem capacidade para cerca de quarenta e sete mil habitantes e que neste momento também vai receber toda a bacia de drenagem da Foz do Sousa, teve que ser intervencionada, teve que aumentar a sua capacidade, era uma ETAR que não tinha problemas de capacidade, mas tinha um problema essencialmente de carga orgânica, recebia cargas orgânicas muito elevadas, muitas das vezes tínhamos dificuldade nos tempos de retenção que criava alguns impactos e tivemos dificuldade de os fazer cumprir. As ETAR têm licença para percentagens de remoção, é uma licença precária porque estava à espera que se fizesse o investimento. Fizemos uma intervenção de duplicar a capacidade de tratamento de modo a poder reduzir as cargas e o tempo de retenção na ETAR, para isso fizemos uma linha nova ao lado e a ETAR vai



29.MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

funcionar com duas linhas paralelas, construímos um novo tanque biológico, um novo reator biológico de arejamento e mais um decantador secundário, duplicando a capacidade da ETAR, esta duplicação permitiu à ETAR aumentar em cerca de dez mil habitantes equivalente o seu processo de tratamento. Outra questão que está em vista e tida em conta no projeto, esta ETAR tem problemas de odores, volta e meia com os processos de desidratação das lamas, tínhamos certos tipos de odores que se faziam notar na zona da Polis, onde temos uma Marina, e isso trazia alguns impactos. Para mitigar esses efeitos foi criada a zona da fase das lamas, vai ser toda remodelada, vamos instalar um silo, as lamas vão deixar de estar a céu aberto como estavam, tem um silo de cal e um silo onde vão ser armazenadas, já existe um processo de desidratação de filtro de banda, não era uma ETAR que tivesse grandes dificuldades em termos de tratamento, nem de capacidade. -----

----- ETAR de Rio Tinto, que as pessoas mais conhecem por ETAR do Meiral, sempre foi problemática, tinha muitas limitações tecnológicas, muito precária, rudimentar, tinha uma obra de entrada muito fraca, tinha o reator biológico e no entanto como a nossa licença continuava, uma vez que tínhamos um processo de recuperação da ETAR, continuava com percentagens de redução, a ETAR sempre cumpriu com os seus limites e cumpriu com a legislação até ao momento que entrou em obra. A ETAR de Rio Tinto, sofreu um investimento bastante elevado, cerca de quatro milhões e meio, sofreu uma completa reestruturação, passou a ter uma obra de entrada completamente toda automática com grades mecânicas automáticas, tem sistemas compactos de desengorduramento, de remoção de areias, que não existiam, tem um processo físico-químico à entrada porque tínhamos problemas de descargas muito pontuais de algumas indústrias que nos estragava o processo e



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

na obra de entrada instalou-se um edifício que vai fazer a desodorização da zona da obra de entrada. A nossa licença a partir deste momento passa a ser não pelas percentagens de remoção, mas uma licença para cumprir a legislação, neste momento a ETAR já está a cumprir, além de termos tido alguns problemas de conceção e construção porque o espaço era diminuto, temos um processo em termos energético que devido a esse facto certamente nos vai ficar mais elevado. Outra questão que foi tida em conta, era uma ETAR que não tinha quase nada em termos de tratamento sólido e foi instalado todo um processo de desidratação, foi construído um edifício novo. Fazendo aqui um antes e um depois, a ETAR tinha muitas dificuldades, muitas das vezes para conseguir cumprir com as percentagens de remoção tivemos que fazer trabalho adicional de adição de produtos químicos. Neste momento o reator biológico devido ao facto de termos um problema estrutural para ser resolvido pelo empreiteiro estamos a trabalhar só com um reator e mesmo assim estamos a conseguir cumprir com os valores limites de emissão, é uma ETAR que neste momento com o que foi lá investido, é do melhor que anda por aí, toda automatizada, com sistema de vigilância, de alarmes, para evitar alguns problemas que temos e devido à capacidade que a ETAR tem, foi ainda instalado um grupo gerador de grandes capacidades para que não tenha problemas de funcionamento como tivemos há pouco tempo com as falhas de energia, esteve em bypass durante algum tempo. Temos ainda algumas situações que temos de resolver, temos algumas fossas e estações elevatórias que estamos a redimensionar a rede, estamos a procurar eliminar todos esses processos no sentido de fazer uma eficiência energética, estamos a fazer um esforço com a Câmara Municipal para resolver alguns problemas que ainda temos na fase do saneamento e neste momento em termos de cobertura na área de saneamento, de cerca de



29. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

oitenta e seis por cento, já estamos um bocadinho acima da média nacional. Resolvendo os problemas que temos, penso que ainda podemos subir bastante. -----

----- DR. PAULO SILVA (MOVIMENTO DE DEFESA DO RIO TINTO) – Agradeço o convite. O Movimento em defesa do rio Tinto é um movimento que existe há oito anos, com o objetivo de tentar recuperar o rio e devolvê-lo à população e temos consciência que neste momento apesar da intervenção feita na ETAR de Rio Tinto, ela continua a ser um problema gravíssimo para o rio Tinto. Vou apresentar alguns números que apesar da ETAR poder trabalhar legalmente, vai resultar numa agressão violenta ao rio Tinto. A ETAR de Rio Tinto produz diariamente cerca de oito mil metros cúbicos de esgoto que depois de tratado é libertado no rio Tinto. Os limites legais que o senhor Eng^o Jaime Martins falou indicam que esse esgoto poderá ter cerca de cento e vinte e cinco miligramas por litro de matéria orgânica que é colocada no rio. Numa situação muito favorável para a ETAR de Rio Tinto, supondo que só sete mil metros cúbicos são libertados por dia com um valor de um terço do que é permitido, por isso cerca de quarenta miligramas por litro, que seria uma ETAR a funcionar em excelentes condições, libertaria todos os dias no rio Tinto duzentos e oitenta quilos de matéria orgânica. Sabendo que é uma ETAR, que trata basicamente de resíduos domésticos, que basicamente são as águas das casas de banho e das cozinhas e percebemos o que são estes duzentos e oitenta quilos, todos os dias, numa situação ótima são libertadas naquele rio. Todos nós conhecemos o caudal do rio e sabemos que nesta situação o rio entrará em total desequilíbrio, isto na melhor das situações, porque se passarmos para os limites legais, a ETAR de Rio Tinto vai poder colocar no rio cerca de novecentos quilos de matéria orgânica por dia e esses números são os verdadeiros e os Senhores Engenheiros das Águas de



29.MAR.2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

Gondomar podem confirmar. Como é óbvio ninguém nesta sala poderá acreditar que depois de libertada esta matéria orgânica no rio Tinto alguma vez ele vai poder ser mais do que um esgoto, após a ETAR de Rio Tinto, pode ser legal, mas na verdade o rio vai ser assassinado. É preciso referir, que frequentemente este problema é mais grave de Verão, mas de Inverno o problema também é significativo, como quando se vê o rio Tinto. Ainda recentemente fizemos a nossa sétima caminhada e as mais de cinco centenas de pessoas que participaram na caminhada puderam ver o aspeto do rio antes da ETAR e depois da ETAR e facilmente constataram visualmente uma diferença profunda. Estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Vereador do Ambiente e certamente viram isso com grande clareza. Quem tiver alguma dúvida, pode visitar o rio na zona do Meiral pode-se chegar de carro e na zona de Pêgo Negro também e entre esses dois sítios a única fonte de poluição é a ETAR de Rio Tinto. Apesar de acreditarmos que as Águas de Gondomar possam colocar a ETAR a funcionar dentro dos limites legais, isso não será uma solução para o rio Tinto. O problema é muito mais grave do que este, na verdade a ETAR do rio Tinto tem capacidade para tratar setecentos metros cúbicos de esgoto por hora e infelizmente por várias razões a quantidade de esgoto que chega a essa ETAR é muito superior. Temos imagens que demonstram que em dois mil e catorze a ETAR fez bypass direto logo após a gradagem, é uma agressão incrível sobre o rio Tinto. Podemos chegar à conclusão que a ETAR do rio Tinto pode colocar no rio milhares de quilos diariamente de matéria orgânica. Para complicar ainda mais a situação, a ETAR de Rio Tinto tem o estranho hábito de avariar e entrar em bypass direto, como aconteceu em junho e julho de dois mil e doze e setembro e dezembro de dois mil e treze. Nessa situação há uma ligação direta do esgoto de sessenta mil pessoas, num rio de baixo



28.MAR.2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

caudal. Não interessa muito estarmos a olhar para trás, o que interessa será percebermos o que é que podemos fazer diferente, a ETAR não pode crescer, acreditamos que possa funcionar melhor a partir de agora, depois do investimento que foi feito. A verdade é que o rio Tinto não se compadece com esta tamanha agressão e por isso consideramos que a única solução para recuperar o rio Tinto é conseguir fazer um emissário diretamente ao Douro, porque sem essa ligação com certeza nunca teremos rio após a ETAR. Os quatro vírgula cinco milhões de euros que foram investidos na ETAR de Rio Tinto não permitiram transformar a ETAR de Rio Tinto numa ETAR terciária o que quer dizer que todos os microrganismos que entram na ETAR basicamente saem dessa ETAR e por isso, como em qualquer outra ETAR, conseguem por mais de dez milhões de micro-organismos por litro de esgoto no rio. O que podemos fazer é considerar que o rio não pode ser um recurso hídrico para ligar ETAR, o problema não é das Águas de Gondomar que podem até ter uma licença legal para o fazer, o problema é de todos nós, em particular da Câmara Municipal de Gondomar, das forças políticas que têm que encontrar uma solução para o que está a acontecer. É claro que a ETAR não vai poder crescer, é preciso encontrar uma estratégia para que a quantidade de efluente que chega à ETAR seja diminuída, em particular em meses de grande pluviosidade. Como o Senhor Eng^o Jaime Martins já falou, muitos dos emissários estão em pleno rio, nem sequer em leito de cheia e por isso é mais que espectável que nos meses de grande pluviosidade o caudal seja superior e ultrapasse a capacidade de tratamento das águas da ETAR, por isso, é preciso encontrar sinergias entre Câmara de Gondomar e as Águas de Gondomar de maneira a que estes problemas sejam resolvidos. Depois há um outro problema, o rio Tinto é frágil e por isso temos obrigatoriamente de melhorar a fiscalização das ligações ilegais, separando as águas



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

pluviais, das residuais de modo a podermos resolver este problema, há muito a fazer, o rio Tinto é só um exemplo, porque os outros rios urbanos de Gondomar e em particular o Torto, também estão em situação idêntica apesar de não terem ETAR. Há muitas alternativas, sabemos que a resolução não é imediata e temos esperança que é possível encontrar e temos vontade de esperar desde que nos deem indicação que há vontade de mudar este cenário. Até agora houve um investimento na ETAR de Rio Tinto, que registamos com agrado e que conseguirá produzir água com melhor qualidade, mas infelizmente não é uma solução para o rio. Será necessário mais transparência, esta Assembleia, a população em geral, deverá dispor da caracterização das águas lançadas no rio Tinto, para todos em conjunto sermos capazes de contribuir para que o rio Tinto seja devolvido às populações. -----

----- *Limpeza urbana/recolha de lixos domésticos e residuais.* -----

----- DR. PAULO RENATO REIS (REDE AMBIENTE) – Na primeira fase de intervenção é o agradecimento ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, não só pelo convite que endereçou à nossa empresa, mas também agradecer as palavras sábias com que iniciou o debate. Estamos a discutir aqui o futuro do ambiente em Gondomar. É gratificante para nós, uma empresa que está há pouco tempo a exercer o seu serviço aqui em Gondomar. A Rede Ambiente é uma empresa recente, nasceu num contexto difícil, de crise em termos nacionais, sociais. É uma empresa que presta um serviço que gostamos de o fazer. Somos de Chaves, uma empresa do interior, mas com uma visão a nível do país e queremos crescer, porque julgamos que as oportunidades que o ambiente tem podem fazer de nós uma empresa de referência no ambiente, na área de resíduos sólidos urbanos em Portugal. É uma empresa que nasceu em dois mil e oito e ao fim de cinco anos somos a quarta empresa no país de oferta de



29. MAR. 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

serviços públicos na área do ambiente, nomeadamente de resíduos sólidos urbanos, recicláveis e limpeza urbana. Hoje oferecemos os nossos serviços a cerca de quinhentas e setenta mil pessoas, trabalhamos trezentos e sessenta e cinco dias do ano, há um Concelho de referência e Gondomar é o grande desafio que a empresa tem para fazer face aos cento e setenta mil munícipes, é o nosso maior contrato, onde o grau de exigência é superior é um contrato onde no fundo estamos a ser colocados à prova e por isso quero desde já agradecer a todos os meus colaboradores, aos meus colegas, que a esta hora estão a fazer a recolha dos lixos urbanos e os que estão comigo na mesa. Em Gondomar temos excelentes colaboradores e a população que apoia o nosso trabalho. Temos aqui um desafio para ganhar e faz parte da nossa proposta, dos nossos objetivos, é que não queremos que Gondomar faça parte do pelotão inferior da Área Metropolitana do Porto, no que diz respeito às taxas de reciclagem que fazem parte do PERSU (Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos) de dois mil e vinte. Gondomar tem as mais baixas taxas de reciclagem da Área Metropolitana do Porto, daí o nosso desafio, com a orientação do Senhor Vereador e Senhor Presidente da Câmara, Gondomar tem que passar para a linha da frente da Área Metropolitana no Porto, Gondomar tem que ser um Concelho de referência, no ambiente, na reciclagem e tem de atingir níveis e graus de exigência compatíveis de uma europa moderna de uma área metropolitana cosmopolita e de um concelho que tenha hoje uma marca de referência no ambiente, é este o nosso desafio, não queremos daqui a sete, oito anos, fazer serviço em Gondomar e não ter objetivos da empresa para com o município. Estamos certos que com os investimentos que temos feito com a política de sensibilização que estamos a preparar conjuntamente com o município, que dois mil e catorze irá ser a fase de arranque para que Gondomar se possa comparar a uma Maia, a



29. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

Cascais, aos municípios de referência na Área do Ambiente de Portugal e naturalmente alguns da Área Metropolitana do Porto, este é um desafio para o município, mas também para nós, porque se fizermos um serviço de excelência Gondomar também nos dá sorte. Ganhamos o município de Valongo recentemente, porque Gondomar nos deu sorte, as pessoas não ficaram insensíveis ao trabalho que temos feito e estamos aqui a fazer. Nesse sentido quero já agradecer a todos, demonstrar a nossa total disponibilidade para explicar aquilo que podemos explicar, relativamente ao serviço que estamos a fazer e agradecer ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal o convite e que estamos abertos a outras iniciativas destas. -----

----- PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA - A alínea f) estava destinada a um organismo do Estado que porventura se está a alhear do ambiente em Gondomar que é a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, de qualquer das formas é uma área que o Senhor Presidente da Câmara domina, é uma pessoa multifacetada, vou dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL – Primeiro, dizer que é com muito gosto que estamos aqui a discutir este tema e estamos disponíveis para discutir qualquer outro tema, embora me pareça prematuro com quatro meses e meio de mandato estar já a discutir de uma forma tão intensiva questões temáticas, de qualquer maneira estaremos como sempre disponíveis, respeitamos a Assembleia, respeitamos a democracia, que é o órgão deliberativo do município. Relativamente ao repto que o Senhor Presidente da Assembleia me lançou, quanto à questão das florestas, queria deixar três notas muito breves. Primeira nota, naquilo que tem a ver com o ordenamento do território e, como é público, estamos neste momento a retomar a revisão do PDM, é nosso objetivo político até dois mil e catorze rever o PDM que



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

tinha sido revisto em dois mil e quatro e aqui o ordenamento florestal do território, condicionado pelas zonas de RAN e REN, que não podemos, nós Câmara Municipal contornar. O segundo parâmetro da questão da floresta tem a ver com o potencial económico que a mesma tem e a forma como a podemos colocar ao serviço da população, da economia local. Há neste momento em Gondomar a proliferar novas culturas agrícolas, como por exemplo de frutos vermelhos, mas também daquilo que é a exploração da floresta, a madeira e todos os seus derivados e com isso ordenar também o território. O terceiro vetor, no que respeita à floresta, tem a ver com a prevenção e proteção de incêndios, como sabem na penúltima reunião de Câmara os Senhores Vereadores aprovaram por unanimidade o Plano Municipal da Floresta Contra Incêndios para dois mil e catorze, vai-se realizar uma reunião da Comissão Municipal de prevenção contra incêndios. Estamos já, desde dezembro a abrir caminhos florestais, a abrir corta fogos e a preparar a intervenção, com a imprescindível colaboração dos Serviços da Proteção Civil, do Ambiente e também das Corporações dos Bombeiros, que como sabem já tiveram reforço por parte da Câmara, para além do apoio fixo que é dado já há mais de dez anos, aumentamos também o apoio em função dos serviços que cada uma presta. Não foi possível durante janeiro, fevereiro e parte de março devido às fortes chuvas, mas já o retomamos e queremos que dois mil e catorze seja um ano com o menor número de fogos possível, no Concelho de Gondomar. -----

----- Quanto às questões concretas, há várias dimensões no que concerne ao ambiente. Há aquela que é no dia a dia a conservação dos espaços verdes, dos espaços públicos e os espaços ajardinados e que fruto da nova legislação, temos com as Juntas de Freguesia um excelente parceiro para que possam localmente promover a conservação e manutenção dos jardins, para



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

o qual foram transferidas verbas e materiais ao abrigo dos contratos de execução e dos contratos interadministrativos. Há a dimensão daquilo que é a recolha de resíduos e limpeza urbana, a Câmara Municipal de Gondomar, como sabem, em dois mil e treze concessionou através de um contrato de prestação de serviços com a Rede Ambiente a limpeza urbana e a recolha dos resíduos sólidos e o nosso papel aqui é ser fiscalizador e ser interventivo junto da empresa. A empresa tem estado recetiva e disponível, se cumprem cem por cento o contrato, não sei dizer, eles é que vão dizer, dirão que sim, mas nós diremos que anda perto disso. Já deram alguns passos significativos, já colocamos quase cem novos ecopontos em todo o Concelho, o Senhor Vereador tem verificado isso, precisamente para cumprir aquela meta de que o Concelho de Gondomar tem que atingir aquela meta quanto à reciclagem e também é bom que se diga que isso aos cofres do erário público fica mais caro. Só para terem uma noção, Senhores Deputados, a Câmara Municipal de Gondomar paga à empresa concessionária por cada tonelada recolhida de resíduos reciclados, cento e quarenta euros e por cada tonelada de resíduos indiferenciados, aquilo que colocamos no molok de lixo normal custa vinte e sete euros mais cinquenta à Lipor, é bom que tenham a noção que fica mais caro. A Câmara deve continuar a seguir essa política, promover a reciclagem, há outra dimensão que é importante que se tenha noção é que o grande parceiro para a fiscalização deste contrato, a limpeza urbana de bermas e valetas são os Presidentes de Junta de Freguesia e todos eles tem linha aberta com a concessionária no sentido de reportar problemas, efetuar reclamações e sugerir melhorias, é este o cenário que temos, podemos discutir se foi um bom negócio para as Juntas de Freguesia esta conceção, quem na altura tomou a decisão, tomou-a. Uma outra dimensão, tem a ver com as linhas de água e com aquilo que são a poluição das



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

mesmas. É verdade que há cursos de água com alguma poluição, o rio Tinto por exemplo a montante da ETAR melhorou nos últimos dez anos noventa por cento a qualidade da sua água, admito que a jusante da ETAR haja problemas ainda por resolver, mas também tem a ver com o desassoreamento dos leitos dos rios e fui presidente da junta de Rio Tinto, durante alguns anos e desde as cheias de dois mil e um e de dois mil e nove fiquei traumatizado e sempre que chovia acordava de noite e este inverno apesar de ter chovido muito não acordei, porque a Câmara e a Junta de Freguesia fizeram um trabalho de desassoreamento do leito do rio. Neste momento estamos em colaboração com a Junta de S. Pedro da Cova para fazer o mesmo trabalho em Beloi, no rio Ferreira e vamos, linha de água a linha de água fazer esse trabalho. Quanto à poluição o que é necessário fazer? A Câmara atuar, nomeadamente nas ligações ilegais e ter a coragem política de notificar os proprietários de imóveis particulares residenciais ou empresariais para que as liguem à rede de saneamento. Terceira dimensão e para concluir, contrato de concessão com as Águas de Gondomar para abastecimento de água e gestão das águas residuais. Foi uma concessão feita em dois mil e um que em dois mil e nove foi objeto de uma revisão ao contrato de concessão que previu o prolongamento do prazo de vinte e cinco para trinta anos de concessão, em troca de um investimento de vinte milhões de euros e cerca desses vinte milhões, cerca de nove é que estão executados. O que temos de fazer também é ter um papel fiscalizador e interventivo. Há três questões que já colocamos à empresa que é a reposição do reequilíbrio. É bom que se diga que o executivo anterior em julho ou agosto de dois mil e treze aprovou uma proposta de reequilíbrio financeiro do contrato e que estava à espera, quando tomamos posse, do parecer da ERSE. O que tínhamos dito à empresa, é que há três coisas que não abdicamos. Primeiro, conclusão da



20. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

rede no alto do concelho, nomeadamente onde já existe uma rede primária instalada, com os coletores na via pública e depois não drenam para lado nenhum. Segundo, é a reposição dos pavimentos intervencionados, grande parte dos arruamentos do Concelho estão danificados por intervenções das Águas de Gondomar, a Câmara o que tem de fazer, é atuar e pressionar a empresa a repor o pavimento. Neste momento, estão em curso as negociações para o reequilíbrio que foi aprovado no verão passado, é óbvio que o que a Câmara quer é que a tarifa não aumente, vamos aqui, cumprindo a lei, tentar o melhor equilíbrio possível, ouvindo os parceiros locais e estão aqui os Senhores Presidentes de Junta que podem testemunhar aquilo que é o vetor da reposição de pavimentos. Este contrato durará ainda mais dezoito anos e o que a Câmara tem de fazer é que o contrato seja cumprido, seja colocado em vigor. É óbvio que a estatística é muito bonita, temos quase noventa por cento de saneamento, mas a verdade é que há uma grande parte geográfica do nosso território, no alto do concelho que está descoberta, temos esse compromisso político em colaboração e em conjunto com a empresa. Neste momento estão em curso as negociações para o tal reequilíbrio que foi aprovado no Verão passado, óbvio que o que a Câmara quer é que a tarifa não aumente, cumprindo a lei e aquilo que foi objeto em dois mil e um e se possível ouvir os parceiros locais. Para acompanhar também aquilo que é o terceiro vetor de reposição de pavimentos, os Senhores Presidentes têm fornecido para as Águas uma listagem de todos os buracos existentes para que possam acompanhar essa reposição. Eu fui presidente de junta oito anos, reclamei e nunca tive. Aqui em parceria temos que tentar melhorar aquilo que são os contratos existentes com os privados e tentar melhorar o ambiente, estamos convencidos que vamos ter um Gondomar melhor. -----



28.MAR.2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- JOSÉ ANDRADE (Presidente da União das Juntas das Freguesias de Melres e Medas)

– Em Melres e Medas os dias de chuva tornaram-se oportunidades únicas para evitar o trator da água choca, e disse água choca, porque ninguém conhece nenhum trator de águas residuais. Em Melres e Medas temem-se as noites, não pela segurança, mas pelo seu cheiro nauseabundo. Em Melres e Medas a mais deslumbrante paisagem deste Concelho, as águas residuais domésticas, correm a céu aberto, os pavimentos esventrados pelas Águas de Gondomar estão degradados e em degradação permanente, os pavimentos não conhecem ainda as varredoras da Rede Ambiente, sei que estão a começar, sei que querem fazer bem à primeira, mas digo ainda, porque sei que as vou apresentar brevemente aos pavimentos e nós vamos fazer melhor. Em Melres e Medas há pessoas honradas que cedo aprenderam o valor dos compromissos, mas em Melres há uma carta da Administração das Águas de Gondomar que se compromete a executar a pavimentação de um troço na Rua Nossa Senhora da Piedade, de acesso aos reservatórios de água em troca dos terrenos que esta mesma autarquia concedeu para a construção dos mesmos. Onde, estar a pensar onde é que está o problema da carta, é que a carta é do dia doze de novembro de dois mil e sete, depois de dois mil e sete já aconteceram reequilíbrios financeiros, depois de dois mil e sete já passaram sete anos, uma coisa tão simples cumprir com um pequeno compromisso, deixa-nos perante um facto que não ajuda nada. Sei que ao contrário do que disse o Senhor Presidente da Câmara, que consegue ver facilmente o Concelho em toda a sua dimensão, ouviram durante algum tempo as empresas e é difícil ouvir falar no Alto Concelho. Da encosta lindíssima onde vivo e onde tento fazer o melhor pela comunidade vejo em frente outra comunidade que se chama Lomba



20. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

que tem exatamente o mesmo problema. Considero que o que está em causa não é nenhum reequilíbrio financeiro, mas se querem continuar a insistir desejo que todos sejam felizes. -----

----- RUI CORREIA (Presidente da Junta de Freguesia da Lomba) – Esta é a primeira vez que me dirijo a esta Assembleia e infelizmente sinto que não estou à altura da discussão que está a decorrer, ouço falar de ETAR, mau funcionamento de ETAR e infelizmente a Lomba não tem saneamento, não tem ETAR. Infelizmente na Lomba não existem estes equipamentos, mas temos um problema todos em comum, a Lomba descarrega águas negras diretamente para o rio Douro, diariamente, a céu aberto e posso dizer que o anterior executivo ajudou os habitantes a canalizarem a água para o rio Douro e por isso temos todos aqui um problema e não venho aqui falar do passado, mas sei que a Lomba deveria ter uma ETAR e saneamento até dois mil e sete, dois mil e nove e não está, não sei se por incumprimento da Empresa Águas de Gondomar ou se é por incompetência do executivo durante vinte anos, não sei qual o motivo, porque não tenho conhecimento, não tenho acesso a relatórios, infelizmente na minha junta de freguesia não deixaram ficar nenhum processo sobre essa matéria, por isso sinto-me aqui um bocado frágil para falar desta matéria. Um outro assunto que também me preocupa, houve uma tentativa de se colocar saneamento na Lomba, iniciaram o processo, não sei se por engano, da colocação de saneamento na Lomba, mas logo pararam porque devem ter visto que se enganaram e pararam com a colocação dessa rede na Lomba e ficou a perder duas vezes. Continuou sem saneamento e com as estradas todas destruídas, começaram e não acabaram, chega a haver pontos e o Senhor Guilherme, da Rede Ambiente passa lá todos os dias, na rua de Santo António, no Lugar da Lomba, os carros chegam a bater no chão. Não estou aqui para falar do passado, nem para acusar ninguém, estou aqui para sensibilizar as



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

empresas para olharem também para o Alto Concelho, que também é Gondomar, também é D'Ouro. Espero que todos juntos, possamos realizar um bom trabalho e a curto prazo colocar o saneamento na Lomba e também nas freguesias de Melres e Medas. Outra questão, é o trabalho executado no terreno, tanto da Rede Ambiente, como das Águas de Gondomar. O vosso trabalho no terreno reflete-se na imagem da nossa autarquia, no trabalho da Junta de Freguesia e da Câmara, porque os habitantes quando vêm uma rua com uma montanha a meio não vão às Águas de Gondomar dizer que fizeram um mau trabalho, mas sim à Junta de Freguesia e à Câmara. Peço que trabalhemos todos no mesmo sentido para que todos saiam satisfeitos. As Águas de Gondomar e a Câmara Municipal de Gondomar, nunca vão realizar um bom trabalho enquanto o Concelho todo não tiver saneamento. Enquanto todos os lugares do nosso Concelho não tiverem água, podem vir com o que quiserem, estamos a falar de serviços básicos, água e saneamento e enquanto essa rede não estiver colocada em todo o Concelho, podem vir aqui com tudo o que quiserem que nunca vamos ter um bom trabalho feito neste Concelho. Nunca vamos criar um Concelho desenvolvido enquanto os serviços básicos não chegarem a toda a gente. A pergunta que faço é se vale a pena estarmos aqui a discutir projetos megalómanos, se os serviços básicos não estão implementados em todo o Concelho. -----

----- MANUEL ANTÓNIO (PS) – Leu documento, que adiante segue. -----

28. MAR 2014



Considerando que no passado, o município de Gondomar foi conhecido no país, como um dos mais importantes, na pesquisa de água doce, pela sua pureza;

Reconhecida, tal proeza, serviu de abastecimento de água a toda a área Metropolitana do Porto, com a sua captação na freguesia da Foz do Sousa – Gondomar;

No entanto, verifica-se que a exploração deste bem comum, não foi acompanhado com o respeito, e a dignidade que merece, por responsáveis ambientais, que ignoraram, este bem escasso, do nosso Século.

A ausência de fiscalização, dos óleos queimados, e outros poluentes, de resíduos, excrementos de animais, etc. cooperaram, para que nossos rios hoje apresentem, uma turvação, sulfatos, cloretos, nitratos e ferro em escala assustadora, na sequência das análises realizadas recentemente, ao Rio Sousa e Ferreira, junto há ETAR do Carvalhal.

Numa ETAR, as águas residuais, devem passar por vários processos de tratamento, com o objetivo de separar e diminuir, a quantidade de matéria poluente na água.

Notamos que as centrais de tratamentos, para fugir a custos, reduzem as fases dos seus tratamentos, e há relatos de que a água como entra é como sai. Esta situação, merece uma reflexão, e um acompanhamento de técnicos mandatados, para efeito, com o objetivo de fiscalizar e apurar responsabilidades.

Este facto, no que diz respeito à água, é um caso muito inquietante! ,

Temos conhecimento de relatórios mundiais, que a partir de 2050 o nível da água salgada, pode subir a pontos imagináveis, e o caudal dos rios de água doce, tem tendência a diminuir por motivos climáticos, comprometendo, o futuro de outras gerações.

~~À semelhança de outros municípios, o infortúnio também bateu à porta dos gondomarenses com a privatização das águas. Os resultados estão à vista dos gondomarenses! Na aquisição de um contador, o utilizador paga mais que outros municípios. A ligação à rede de águas residuais é das mais elevadas da área metropolitana do Porto.~~

~~Senhores Deputados Municipais, mas que herança dolorosa nos envolveram, empenhorando parte dos orçamentos familiares! A quem não cumpre, é cortada a água, sem se fazer um estudo social das vítimas de desemprego.~~

28. MAR 2014

Evocando o regimento desta Assembleia, solicito que me enviem o caderno de encargos deste contrato,

Os rios de Gondomar, nestes últimos anos foram ignorados por um executivo PSD/Independentes, que pouco fez pelo habitat natural. Recordo o processo "Corrente Rio Ferreira" apoiado por fundos comunitários em parceria com outros municípios, que visa na preservação do Rio Ferreira ao longo da sua extensão.

Valongo, Paredes e Paços de Ferreira aproveitaram os fundos com obra que pode ser visitada, E o que fez este município? Será mais um caso a investigar.

Há sinais de que o PSD/Independentes aprovaram o envio diretamente para o Rio Sousa das águas residuais, das habitações sociais, bem como, das águas com detergentes e sais ácidos, e outros, do pavilhão gimnodesportivo da Foz do Sousa, sem qualquer tratamento. É evidente que se trata de um crime ambiental.

Como é do conhecimento de todos, os Rios Sousa e Ferreira servem para que os peixes de água salgada venham desovar, nele pelas condições que oferece.

Mas, nos últimos anos, deparamo-nos com uma diminuição da vida aquática, talvez relacionada com a destruição da flora aquática, Casos já conhecidos e denunciados.

Mas que herança o PSD/Independentes deixou no município de Gondomar? O aterro de resíduos perigosos nas minas de S. Pedro da Cova, que, com leviandade e ignorância, comprometeram, o futuro de uma Freguesia, que, no passado, desenvolveu a economia nacional, Como é possível os citados autarcas desconhecerem, o perigo que esta situação representa para as nascentes de água?

Solicitamos uma vigilância e fiscalização dos provocadores ambientais, com aplicação das coimas previstas na legislação em vigor.

Que a identificação das nascentes, de água seja uma competência das Juntas de Freguesia.

Exigir, à empresa águas de Gondomar, relatórios de análises anuais feitas aos rios de Gondomar, e cujos resultados sejam enviados a esta Assembleia Municipal.

Recomendamos, preservação, conservação, de árvores que funcionam como áreas de habitat e de alimentação para diversas espécies.

É indispensável haver sensibilidade e respeito. É necessário de salvar os nossos rios, com atitudes concretas, sem ignorar e desprezar um bem que a todos diz respeito.

20. MAR 2014

Sendo assim, concluiu-se que o turvamento é gerado, nas águas dos nossos rios, Sousa e Ferreira e Ribeira de Gramido,

Parte deste flagelo, deve-se à falta de saneamento, e com as etars, que não dão resposta satisfatória, a uma salubridade eficaz, como também à falta de civismo, dos provocadores, ambientais

Importa, Haver sensibilidade e respeito, e necessidade de salvar os nossos rios, com atitudes de cultura,

Rio Douro também, faz parte, da história, deste concelho Gondomar, ora por via navegável, paisagística e de sustentação, de muitas famílias, nestes últimos anos, deu um passo de gigante no que diz respeito à navegabilidade, há economia ao emprego, turismo gastronomia e outros,

As etar nos rios afluentes ao Douro não podem continuar a oferecer machas negras de turvamento, visíveis a quem procura o nosso País como zona de lazer

Manuel António



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- DANIEL VIEIRA (Presidente da União das Juntas de Freguesia de Fânzeres e S. Pedro da Cova) – Começo por dizer o seguinte, naturalmente nas funções que exerço trabalho todos os dias com as Águas de Gondomar e a Rede Ambiente, mas tenho que dizer com frontalidade que preferia que vocês não estivessem aqui e nessas funções, pelo seguinte, é que isto demonstra o resultado das privatizações que ao longo destes anos se fizeram no Concelho de Gondomar e noutros concelhos do país e que faz com que, para discutirmos um conjunto de decisões fundamentais relativamente ao município tenhamos que as discutir com empresas privadas, com quem não é do município, isto mostra também a política desastrosa que tem sido seguida de privatização de tudo quanto é possível, de facto depois quando discutimos estas questões, o nosso papel muitas das vezes é fiscalizar e não decidir. Com toda a frontalidade conhecem a minha opinião política relativamente a esta matéria, mas dizer que preferia que esta Assembleia Municipal discutisse isto de uma outra forma que não tivesse de discutir com terceiros estas questões. -----

----- Sobre questões ambientais no Concelho de Gondomar, eu estou de acordo que naturalmente quatro meses e meio de mandato não permite fazer uma avaliação do trabalho deste executivo, tirando intervenções pontuais e dizer, se no que diz respeito à questão ambiental está no caminho certo ou não, mas naturalmente permite que hoje aqui possamos discutir que estratégia é que queremos para o concelho de Gondomar e que estratégia ambiental queremos para o Concelho de Gondomar. Hoje vem aqui para cima da mesa um conjunto de questões pontuais de problemas graves, mas penso que de facto precisamos de discutir as questões como um todo e de facto Gondomar é um Concelho com bastantes potencialidades do ponto de vista ambiental e de facto é preciso definir as prioridades que



20. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

queremos seguir, porque precisamos de devolver às populações, os rios, o espaço florestal, terminar com um conjunto de ações criminosas que são feitas nos nossos rios, bem como nas florestas, esta eucaliptização, que prolifera por todo o lado que não protege, não preserva as nossas florestas. Relativamente às freguesias onde exerço as minhas funções, duas questões: uma que resulta de um problema imerecido e outro que resulta de um problema histórico da exploração de recursos naturais. O problema imerecido com a deposição de toneladas de resíduos perigosos em S. Pedro da Cova, a história vem de dois mil e um, tem sido silenciado e nos últimos três anos com um conjunto de desenvolvimentos, aspetos de ordem legal, que impedem que a remoção avance e queria novamente trazer isto aqui porque de facto é fundamental, não só à Câmara Municipal, mas também às forças políticas à Assembleia da República, que tenham este problema como um problema seu para que este problema seja definitivamente resolvido em S. Pedro da Cova. Deixo aqui uma questão relativamente à Câmara Municipal, que tem a ver com o passivo ambiental em resultado da exploração do carvão, sabemos que houve um estudo em relação a este passivo ambiental, designadamente no último mandato, havia um projeto, uma candidatura que a Câmara fez e material de requalificação, a questão concreta que deixo, é qual é o ponto da situação, se existe informação relativamente a isto e qual o estado de desenvolvimento relativamente a isso. -----

----- ANTÓNIO VALPAÇOS (CDU) – Em vinte e cinco de outubro de dois mil e dez, realizou-se um Assembleia Municipal extraordinária em modos parecidos à que estamos aqui hoje a realizar. Foram então proclamadas louváveis ações e aprovadas várias recomendações, dirigidas não apenas à Câmara mas também às empresas privadas que têm responsabilidade no sistema de sustentabilidade ambiental pública, no caso das Águas de Gondomar e



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

instituições públicas cuja função constitucional é numa palavra cuidar do ambiente. Quase quatro anos passados é para nós CDU essencial focarmo-nos nos problemas que persistem neste Concelho, fazendo não apenas o diagnóstico mas também na responsabilização por atrasos e inapropriadas decisões que em nada contribuíram para a melhoria do ambiente. Começando pela Câmara Municipal, se é um facto que a nova gestão tem muito pouco tempo de atuação, já é evidente que em termos do primeiro Plano e Orçamento, a defesa do ambiente com a verba disponível de quarenta e cinco mil euros, temos a expectativa que a Câmara Municipal saberá já na próxima revisão priorizar esta área. No nosso entender constituem problemas no Concelho a situação dos resíduos perigosos depositados em S. Pedro da Cova. Do que é do conhecimento público ainda não foi assinado pelo Governo o contrato com a empresa que ganhou o concurso para a retirada dos resíduos, mais de catorze anos passados da deposição ilegal, depois do reconhecimento técnico, científico da sua toxicidade, depois da decisão formal com financiamento assegurado para a sua retirada, depois de ficarem ultrapassados os problemas legais, está quase tudo, mas os resíduos perigosos continuam lá. O passivo ambiental da exploração mineira, com ex-libris classificado como o Cavalete de S. Vicente, onde impera a degradação crescente e também perigos para o público apesar de estudos e projetos aprovados. A deposição ilegal de lixo em locais como a já designada lixeira de Midões em Covelo, ou de situações mais recentes derivados de um inverno chuvoso, com uma dimensão que consideramos de merecer uma maior atenção e tratamento, permanece a ETAR do Meiral em Rio Tinto. Avolumam-se as dúvidas e a falta de respostas, por parte da Administração das Águas de Gondomar, relativamente à eficácia do tratamento das águas residuais ali produzidas. Relembramos a constatação formulada no relatório síntese



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

do Forum Regional da Água. A ETAR de rio Tinto ainda não está a ser usada em plena capacidade mas quando estiver terá capacidade suficiente para funcionar como mero recetor? Terminadas as recentes obras com avultados custos o problema continua a colocar-se, o rio Tinto que se quer vivo e não um esgoto nunca terá condições de receber e tratar mesmo com tratamento secundário, o rio Tinto nunca será solução. Os problemas que envolvem responsabilidades da Empresa Águas de Gondomar estendem-se ainda à falta de cumprimento das metas de cobertura de rede. O funcionamento da ETAR de Gramido continua a ser alvo de queixas, continuam por construir as ETAR do Alto do Concelho. A convicção manifestada pela CDU aquando da concessão dos serviços a uma empresa privada, o objetivo final de uma empresa privada é sempre o lucro e não a defesa do serviço público. Relativamente à área da gestão da limpeza, transporte e recolha de resíduos sólidos urbanos, foi também no último mandato alvo de concessão a privados. Sendo certo que perante a degradação a que foram abandonados os anteriores serviços municipalizados de limpeza com meios mais que obsoletos, a perceção é que existe uma melhoria do serviço, contudo não deixaremos de sinalizar situações negativas a corrigir por parte da empresa que chegaram ao nosso conhecimento como a utilização exagerada de herbicidas que é mais eficaz, mas sob o ponto de vista de não exigência de mais recursos humanos, mas que ecologicamente é negativa, a lavagem dos camiões do lixo com escoamento direto para as linhas de água, restrições no recrutamento de pessoal com consequências negativas nos horários dos trabalhadores. Na área da floresta, constatamos que não foram dados passos concretos relativamente a um projeto intermunicipal que já mereceu amplo consenso nesta Assembleia Municipal, o do Parque Metropolitano, da área protegida das serras de Santa Justa, Pias, Castiçal, Banjas e Flores.

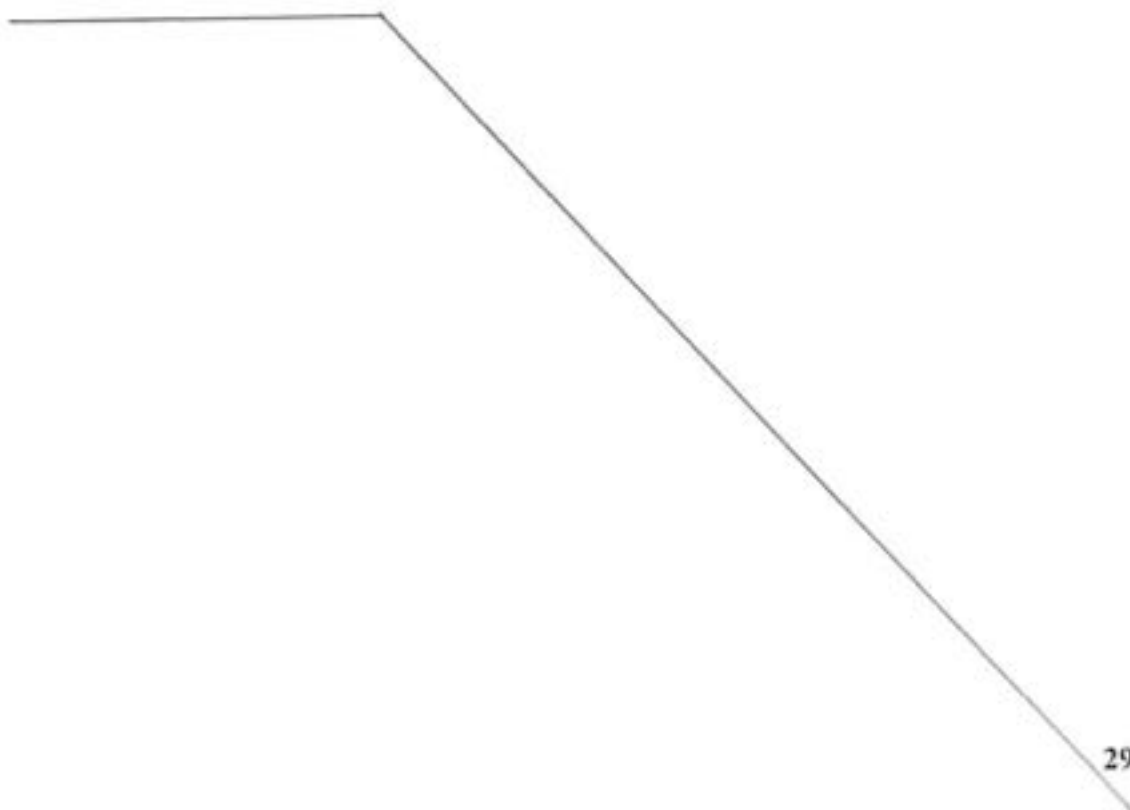


28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

Além disso, o projeto metropolitano das cem mil árvores, ainda que louvável, torna-se pouco face à quantidade de floresta destruída. O país, o concelho está a pagar os custos de dezenas de anos de desinvestimento da floresta, de promoção de plantação de florestas de crescimento rápido ao serviço das empresas de celulose, políticas seguidas que continuam a gastar mais no ataque aos incêndios do que na prevenção e que deixam à sua sorte milhares de pequenos e médios proprietários com despesas avultadas para cuidar da floresta. A aposta, no nosso entender, deve ser no ordenamento do território, na valorização da paisagem de espécies autóctones, a valorização e a promoção de condições de apoio aos pequenos e médios proprietários da floresta, continuaremos a defender um Concelho de ambiente sadio, que promova a eficiência energética, combata a poluição sonora, atmosférica e dos seus cursos de água, concelho de ligação com os outros municípios. -----

----- RUI NÓVOA (BE) – Leu documento “Um Olhar sobre o Rio”, que adiante segue. ----





Assembleia Municipal de Gondomar

28. MAR 2014

Um Olhar sobre o Rio

Exm Sr. Presidente da mesa,
Sr. Presidente,
Srs. Vereadores,
Srs. e Senhoras Deputados,
Senhores convidados e público presente.

Encontramo-nos aqui, para debatermos os problemas ambientais do concelho que são imensos.

Mas mais do que falar dos problemas, importa encontrarmos soluções!

Ao longo dos últimos 20 anos, os responsáveis autárquicos viveram de costas voltadas para esta coisa questão do ambiente e é desejável que o atual executivo tenha uma prática diferente, assim espero!

São imensos os problemas, desde a recolha dos lixos passando pelas minas de S^o Pedro da Cova, das nossas serras votadas ao abandono bem como dos nossos rios, Ferreira, Sousa, Torto, e Tinto.

Muito teria a dizer mas entendo que isso seria desviar aquele que de momento é o problema central.

Por isso, é sobre o Rio Tinto que pretendo falar.

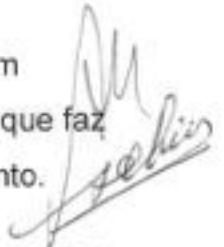
Com o crescente desenvolvimento urbano, têm aumentado exponencialmente as pressões ambientais sendo o rio Tinto, um dos exemplos.

Com um baixo caudal e uma extensão de pouco mais de 11 Km, o rio Tinto nasce em Montes da Costa no concelho de Ermesinde e desagua no rio Douro, junto à marina do Freixo.

À volta deste rio vivem mais de 50 mil habitantes, o que implica uma produção diária de 7 milhões de litros de efluentes líquidos.

Foi para responder a tal elevada produção de efluentes domésticos, que surgiu a ETAR do Meiral.

Esta ETAR possui atualmente uma capacidade de entrada de 700m³/hora mas em períodos de chuva intensa chega a atingir um caudal de cerca de 2000m³/hora, o que faz com que parte do seu efluente seja descarregado no rio, antes do devido tratamento.



Esta ETAR, teve recentemente um investimento que rondou cerca de 4 milhões de euros. Foram realizadas alterações nos processos de gradagem e tamisação, construção de um tanque de remoção de gorduras, bem como a construção de tanque de Lamas Activadas para melhorar a remoção de matéria orgânica (processo biológico).

Já na linha sólida, as lamas encontram se provisoriamente em leitos de secagem, pois, posteriormente serão utilizadas centrifugas para a remoção da humidade e aproveitamento agrícola das mesmas.

A empresa que concessiona as Águas de Gondomar (AGS) possui provisoriamente uma licença de descarga de exceção, em que apenas é obrigada a remover 75% da Carência Química de Oxigénio (CQO), podendo deste modo libertar ¼ do efluente

Não podemos aceitar o argumento de que a empresa labora dentro da lei, a realidade é que sendo o rio Tinto um rio de baixo caudal, não vai ter a capacidade de diluição e de depuração do efluente o que conseqüentemente irá destruir o rio por completo!

Nesse sentido deve ser do conhecimento publico a divulgação permanente dos resultados das análises periódicas acabando com este secretismo como tem existido.

Sabemos que para além de problemática da ETAR do Meiral, são conhecidos outros focos de poluição desde a montante até à foz.

Deixo Como exemplos: a existência de bombas de combustíveis que libertam gasolinas e óleos por fenómenos de escorrências; construção de prédios em leitos de cheia; impermeabilização dos solos e perda do coberto vegetal; proximidade com o antigo aterro da Lipor, que causa pressões ao nível dos azotos (amônia);

Não podemos permitir a existência de emissários no próprio leito do rio que são sensíveis às intemperes e brotam esgoto frequentemente; as margens não podem continuar como depósitos de resíduos sólidos urbanos; entre outros.

Posta esta realidade, o Bloco de Esquerda assume a defesa do rio como prioritária para o concelho e impõem que sejam tomadas medidas que visem a proteção do património histórico e ecológico e ambiental que é de todos e de todas!

28.MAR.2014

É pois necessário, em cooperação com os municípios de Valongo e Porto atuar com a máxima brevidade possível.

Primeiramente é uma imposição retirar do rio Tinto o efluente não-tratado da ETAR, ou por descarga direta no rio Douro ou encaminhamento para a ETAR do Freixo, após tratamento secundário na ETAR do Meiral.

Posteriormente é necessário a realização de vistorias e manutenção dos emissários; limpeza das margens; acabar com as ligações ilegais e mistura de águas pluviais com residuais.

Numa fase seguinte, colocar-se-iam redes no fundo do rio para estabilizar os sedimentos e fixar as plantas aquáticas e construir um corredor ecológico para lazer, como atividades lúdicas e práticas desportivas.

Para tal tem a Câmara Municipal e as Águas de Gondomar de ter uma atitude diferente daquela que tem tido.

E no que diz respeito à empresa Águas de Gondomar, têm aqui uma oportunidade de mostrar aos Gondomarenses, serem capazes de desenvolver uma relação não de conflito, mas de cooperação!

Em suma, embora o rio não possa voltar ao seu estado inicial, podemos melhorar e muito a sua qualidade de modo a, devolver o rio à população!

O caminho está traçado e é longo, por isso, temos de começar já para desfrutar e deleitar do que este rio nos pode dar...

O Deputado Municipal do Bloco de Esquerda



Rui Nóvoa

Gondomar, 28 de Março de 2014



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

-----PEDRO OLIVEIRA (CDS-PP) – A nós CDS parece-nos prematura uma sessão a abordar este tema quando o executivo foi eleito há meio ano e o que acontece é que se as pessoas vêm aqui criticam e se acham que muitas das coisas estão mal feitas o executivo vai dizer que veio da gestão anterior, se alguém apresentar alguma estratégia diferente, apesar de o executivo ir seguir a sua estratégia, neste momento parece-nos um bocado sem sentido. Em função da intervenção dos nossos convidados, serve pelo menos para perceber o estado em relação aos três temas que fazem parte desta sessão e percebermos como é que as coisas estão neste momento, no nosso concelho, sobre estas matérias. Seria importante também no fim do mandato marcar uma sessão relacionada com os mesmos assuntos para saber o que o executivo fez e se fez bem relativamente a estas matérias. Nestas questões, existem entidades que estão no terreno, estão a trabalhar para resolver o melhor possível, aquilo que a nós nos importa seria o futuro e se o atual executivo tem um estratégia quanto a esta matéria para o concelho, no que tem a ver com o rio Douro, já no último mandato abordei esta questão, que o Concelho de Gondomar vive de costas viradas para o rio Douro, que passou aqui porque calhou e Gondomar continua a existir, o rio não foi potenciado na gestão anterior. Aquilo que eu gostava de saber e é óbvio que a não é da competência da Câmara Municipal, há entidades que o gerem, mas há sempre um processo de ligação com essas entidades que a Câmara pode promover e o importante era saber se a Câmara Municipal tem algo pensado para o rio Douro ou se vamos continuar como estava. No Verão vemos muitas praias fluviais, as pessoas vão para lá e não há infraestruturas, limpeza e se existe alguma intenção por parte da Câmara Municipal em organizar minimamente esses locais, para que as pessoas possam beneficiar do rio o melhor possível. -----



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- ANTÓNIO SÁ CASAL (PSD) – Não tinha nenhuma intenção de hoje falar, não recebi nenhuma informação além da convocatória e vim para aqui um bocado à deriva. Depois daquilo que ouvi sinto-me na obrigação de dizer alguma coisa e em primeiro lugar frisar uma ideia, que já falei numa sessão anterior, que é o resultado das águas residuais na rede de águas públicas o que é muito mau. Também temos que pensar quais as prioridades que precisamos para resolver o problema e segundo a minha modesta opinião, em primeiro lugar é necessário haver uma educação cívica de toda a gente, quer quanto à população, quer quanto às empresas, quer quanto à precisão nas palavras e nos assuntos que tratamos e vou dar dois exemplos passados nesta Assembleia que, não tendo a ver diretamente com os assuntos que estamos a tratar, também são uma forma de poluição, que é por exemplo, lamentavelmente o Senhor Presidente da Assembleia que persiste em relação à União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova ou diz só S. Pedro da Cova, precisão não existe e é lamentável. Outro assunto, eu não conheço PSD Independentes a governar a Câmara de Gondomar, governou o PSD e governaram independentes, não governou o PSD e Independentes e estas precisões parecendo pouco importantes, estendem-se a tudo e depois dá esta amálgama, como o Senhor Deputado Rui Nóvoa, há pouco dizia “isto é à portuguesa”, não estabelecemos prioridades e depois acontece o que acontece. Outro exemplo, há uns tempos atrás um jovem de dezoito anos da República Checa, esteve em Portugal, em minha casa e foi passar uns dias à praia, esse jovem fumava e quando foi para a praia, levou uma garrafa pequenina com água e não deixou o resto do cigarro na areia, se fôssemos precisos e corretos muitos destes acontecimentos não tinham acontecido. Precisamos de estabelecer prioridades e de ser corretos em tudo e também inclui os assuntos que estamos a tratar. -----



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

-----PRESIDENTE DA MESA – Registei o seu bairrismo e registei outra coisa, o Senhor anda cá há alguns anos e deve saber que há uma coisa que se chama comissão de líderes e quando há uma Assembleia Municipal, nós Mesa da Assembleia Municipal, eu Presidente da Assembleia Municipal convoco os Senhores Líderes de cada bancada parlamentar para connosco analisar, decidir a reunião imediatamente a seguir, não só no que diz respeito à agenda, mas inclusive para as datas, lamento profundamente que tenha que constatar que há qualquer lapso da parte do Grupo Parlamentar do PSD, é o segundo e tenho a dizer que é o terceiro, já na última Assembleia Municipal apresentaram aqui uma proposta com várias pessoas e eu recebi cartas a queixarem-se que não tinham sido contactadas sobre as propostas apresentadas pelos senhores, que não tinham sido contactadas para os cargos, que não foram eleitas porque as propostas não ganharam, primeiro lapso. O segundo lapso, os senhores, agora, vieram aqui ter comigo e eu e a Mesa condescendemos um bocadinho, porque entendemos que não é preciso ser muito rígido, porque têm um deputado na vossa bancada que é o terceiro e pedi ao Grupo do PSD para numa próxima data apresentarem o pedido de substituição do primeiro e do segundo elemento, que estão antes da Senhora Deputada e aceitamos, gostaria que essas dicas até ao fim do mandato não existissem. -----

-----NUNO COELHO, Presidente da Junta de Freguesia de Baguim do Monte – Peço desculpa por estar a falar de costas voltadas, não acho nada agradável para mim falar de costas para a mesa, para as secretárias e principalmente para a bandeira portuguesa, acho que era mais agradável estarmos de lado. Venho aqui, não prestar esclarecimentos nenhuns mas por um descargo de consciência enquanto Presidente de uma Junta de Freguesia, mas gostava de dizer que entendo perfeitamente o desconforto do Senhor Casal, mas quero dizer que nos



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

últimos vinte anos a Câmara foi gerida por PSD que depois se tornaram independentes, as pessoas eram quase as mesmas e não vamos agora entrar em discussões. Estou aqui para dizer que ao fim de quatro meses acho extemporânea esta reunião, mas também para afirmar este executivo e lhes dar a minha força para prosseguir aquilo que acho que é o tentar recuperar algum tempo perdido na área do ambiente e nos recursos naturais que tem em Gondomar e saúdo também a nova marca criada em Gondomar que está exatamente voltada para o rio que é um recurso natural lindíssimo, mas também para o ouro que é outro recurso que temos cá, o descargo de consciência que tenho que fazer é perante as instituições que aqui estão, saudar a vossa presença. Há duas coisas que gostaria de alertar, nomeadamente respeitando a freguesia de Baguim do Monte, é que muitas vezes a população confunde a Câmara, Junta, com as instituições que fazem a limpeza, as águas, que é tudo a mesma coisa e não é, o que alerto aqui e já foi dito é para aquilo que é visível aos olhos da população, que são os pavimentos dos arruamentos, as limpezas dos arruamentos e gostaria de dizer aqui às Águas de Gondomar que espero que as principais ruas de Baguim do Monte e temos uma que é uma das principais entradas do Concelho de Gondomar, que se chama Rua D. António Castro Meireles, que liga a estrada nacional número quinze até à rotunda da Santa Rita, muito perto da entrada ou saída da autoestrada A4 e essa rua desde a última intervenção de um empreiteiro que trabalhou para as Águas de Gondomar está completamente estragada e sabe que um autarca que se prese por ter uma freguesia minimamente organizada, limpa e com uma boa imagem fica chateado. Queremos que a obra seja feita, mas que os empreiteiros cumpram com zelo e rigor aquilo que fazem, porque está em causa sempre a imagem do Concelho. Relativamente à Rede Ambiente há uma coisa que tenho que constatar é que a recolha do lixo melhorou, os recursos utilizados



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

são muito maiores, mas precisava que disponibilizassem mais pessoas para a limpeza das ruas de Baguim do Monte. À Câmara a última palavra, é que nós em colaboração e no âmbito dos protocolos e dos acordos de execução estamos cá para colaborar, que é uma área fundamental, que é a área do ambiente, dos recursos naturais, quando temos um recurso natural que é o rio Torto, que atravessa várias freguesias do Concelho de Gondomar e que felizmente na parte de Baguim do Monte ainda está sem poluição e gostaria de o preservar assim por muitos anos, se possível requalificá-lo e colocar nas suas margens alguns parques de lazer. -----

----- NUNO FONSECA, Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto – Inscrevi-me e posso garantir que estive a pensar seriamente se devia intervir, mas acho que não me sentiria bem se fosse embora daqui como Presidente de Junta e não intervir num tema de extrema importância. Ao contrário do que foi dito aqui, acho que esta Assembleia é importante, independentemente de ter passado muito pouco tempo de exercício da Câmara de que espero um brilhante futuro, mas principalmente pelas empresas que estão aqui e digo com mágoa porque lamento que seja assim, ao fim destes meses como Presidente da maior Junta de Gondomar, o prazer de conhecer. Vou dividir a minha intervenção em duas partes. Rio Tinto é uma grande freguesia e extremamente urbana e tem particularidades diferentes de outras freguesias e como costume dizer há problemas que para a Rede Ambiente e para as Águas de Gondomar se agravam numa freguesia como Rio Tinto. Relativamente às Águas, quero dizer frontalmente que não vejo grandes melhorias nestes meses, tenho esperança que com a Câmara e o trabalho do Vereador do Ambiente vir a ter grandes melhorias. Tenho uma freguesia completamente esburacada das intervenções das Águas de Gondomar, auguro muitos meses de trabalho, para recuperar tudo. Relativamente à ETAR, concordo com o que



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

foi dito, também temos que nos preocupar e tive a oportunidade de há duas semanas visitar a ETAR, a convite da Câmara Municipal, já duas vezes e ver grandes melhorias. Acho que ainda se cria ali um grande problema da quantidade de águas pluviais que entram na ETAR e obviamente compete às Águas de Gondomar fazer uma vistoria muito profunda às tubagens de saneamento, porque quando chove basta chover durante uma ou duas horas e temos a cidade com tampas de saneamento soltas por todo o lado, este é um trabalho que tem de ser feito pelas Águas de Gondomar. Relativamente à Rede Ambiente ainda não tive a oportunidade de falar e lamento, acho que as Águas e a Rede Ambiente estão cá hoje e acho importante para perceberem a nossa sensibilidade que até agora já falou a maioria dos Presidentes de Junta e não veio cá nenhum dizer que estava satisfeito com isso e somos os eleitos locais, somos quem está mais próximo das populações. Acho que poderia ajudar imenso, a Rede Ambiente e as Águas de Gondomar, numa reunião de trabalho ouvir a minha opinião para dizer aquilo que acho que está errado. O Senhor Presidente da Câmara, há bocado, falava que temos uma linha direta com as Águas, com a rede Ambiente, é verdade mas gostava de estar no papel de reclamante e gostava de ser um reclamante e gostava de ser um parceiro ativo e até agora isso não aconteceu. Não querendo ser muito crítico, gostava de ver essa mudança de mentalidade, comecem a olhar também para nós como parceiros para deixarmos de ser reclamantes. -----

----- FERNANDO CERQUEIRA (PS) – Antes de começar a minha intervenção vou dizer aqui duas frases em nome do Partido Socialista. Nós estamos satisfeitos por estarem cá, por dois motivos: primeiro, porque na Conferencia de Líderes o Partido Socialista votou a favor para isto acontecer e temos a noção que foi aprovada por unanimidade a nossa presença aqui.

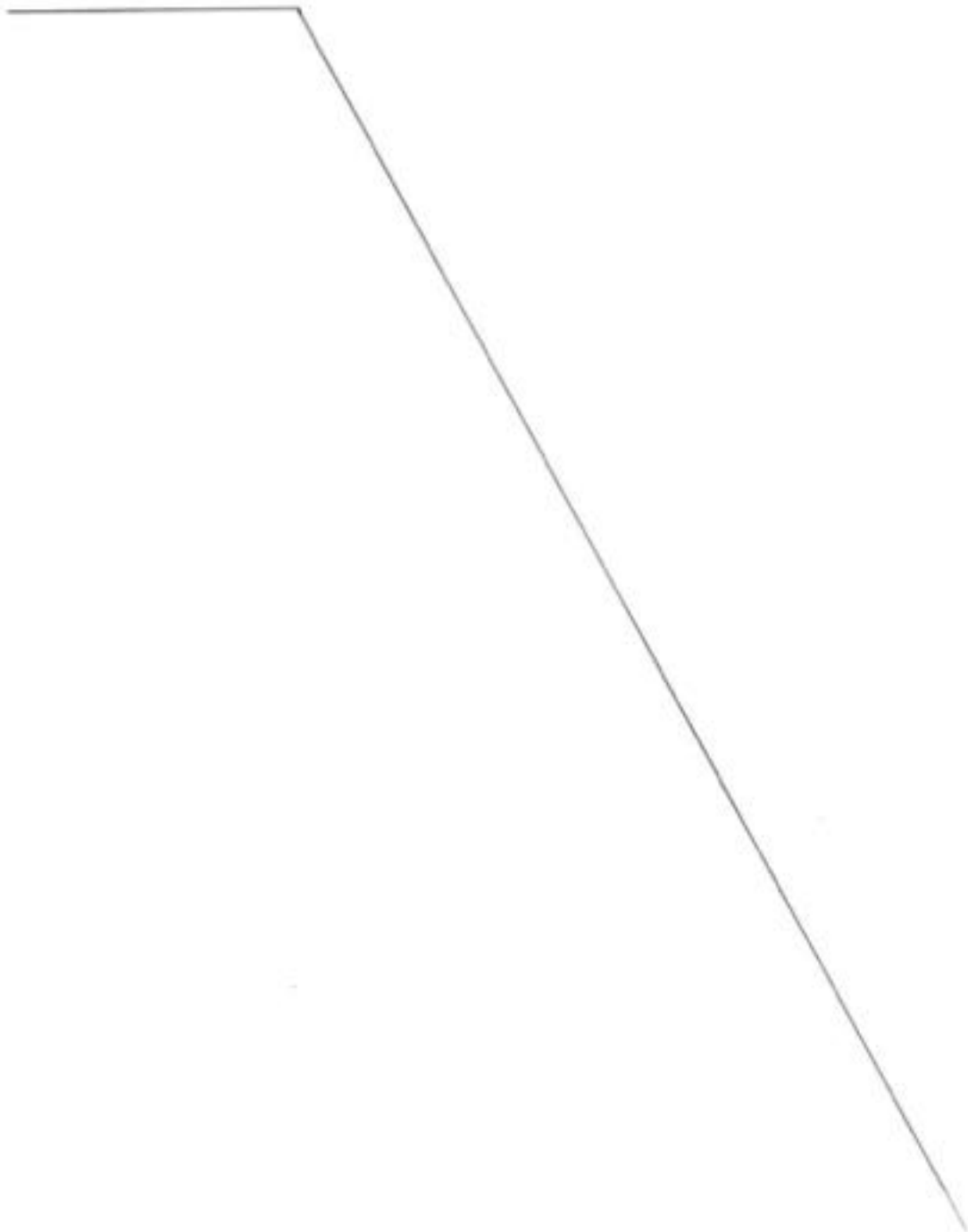


28.MAR.2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

O Segundo motivo, ouvimos as explicações que nos deram e esperamos que também ouçam as críticas que estão a ser feitas. -----

----- Leu e entregou documento que adiante segue. -----



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

28.MAR 2014

Exmos. Senhores Secretários da Mesa desta Assembleia Municipal,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,

Exmos. Senhores Vereadores desta Câmara Municipal.

Caros Colegas Deputados,

Exmos. Senhores Presidentes de Junta,

Minhas senhores e meus senhores,

Uma palavra inicial de apreço a esta Assembleia e a esta Câmara, especialmente ao Senhor Presidente desta Assembleia, por aceitarem a sugestão de um Grupo Parlamentar para a realização duma Assembleia Municipal Extraordinária, sem a isso estarem obrigados, com o objectivo de discutirmos matérias muito importantes que dizem respeito às questões ambientais e de Qualidade de Vida, que são da competência deste Município, e em boa hora o fez, já que permite logo ao final de 5 meses de mandato vincar uma diferença de fundo relativamente a mandatos anteriores, em que várias sugestões e pedidos de realizações de Assembleias Extraordinárias eram recusadas pelos anteriores Presidentes da Assembleia e com oposição veemente da anterior Câmara, sempre avessa a discutir as situações e os problemas políticos mais importantes, quando solicitados pelos vários grupos parlamentares na oposição. Uma marca que caracteriza esta maioria socialista e que o Grupo Parlamentar do PS jamais poderia deixar passar em claro, enaltecendo-a e reconhecendo-a, aproveitando para sublinhar também que o Partido Socialista viabilizará o pedido dos Partidos Políticos aqui representados para a realização de

28. MAR 2014

(2)

assembleias extraordinárias desde que entenda que são assuntos e temas importantes para o Concelho mas nunca para se fazer chicana política, SEM EMBARGO DAS DISPOSIÇÕES FIXADAS PELO ARTIGO 28 N.º 1 DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NO QUE AOS REQUISITOS MÍNIMOS DE INICIATIVA PARA CONVOCAÇÃO DE SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS DIZ RESPEITO.

Ora, importa e debruçando-nos sobre o que nos trouxe aqui, antes de mais nada, recordar a esta Assembleia, o estado lastimoso e o péssimo acompanhamento do cumprimento e fiscalização do Contrato de Concessão celebrado entre a Câmara Municipal de Gondomar e a empresa Águas de Gondomar, S.A, que existia entre a anterior Câmara e a concessionária. Efectivamente, quando o Partido Socialista assumiu funções deparou-se com problemas gravíssimos nas ETAR's dos quais destacamos situações quase surreais como a circunstância de o caudal afluyente que chega às ETAR's, muitas das vezes ser direccionado para o rio sem qualquer tratamento em resultado das deficiências e do estado caduco dos colectores e caixas existentes. Outro problema verificado é a inexistência de uma unidade combinada, implicando a necessidade de aumentar o tanque para melhorar o tratamento biológico, para além de que, por força das mais recentes alterações legislativas implementadas, designadamente, através da transposição para a ordem interna da Directiva 75/2010/UE, relativa à prevenção e controlo integrados da poluição, transposta pelo Decreto-Lei 127/2013, de 30 de Agosto, conjugadas com a entrada em vigor do Decreto-Lei 194/2009, de 20 de Agosto, que vieram definir novas e mais exigentes regras para a gestão de sistemas de tratamento de águas residuais e redes de saneamento, encontramos-nos diante de um novo paradigma no que à gestão de sistemas e redes de tratamento de águas residuais e de saneamento básico diz respeito, impondo a obrigação das entidades gestoras destes sistemas terem que efectuar obras de correcção para melhorar o tratamento das águas residuais que

28. MAR 2014

posteriormente serão lançadas nos rios. Estas obras de correcção e modernização, cumprindo as exigências legais mais modernas e apertadas, não tiveram lugar por força duma péssima e condescendente fiscalização do cumprimento de Contrato de Concessão celebrado entre a Câmara Municipal de Gondomar e as Águas de Gondomar, S.A, em 30 de Outubro de 2001, algo que jamais consentiremos que volte à acontecer e que exigimos a esta Câmara e designadamente, ao seu Vereador do Ambiente, a quem saudamos pela disponibilidade, abertura e total transparência no esclarecimento de todos estes problemas, exerçam uma apertada vigilância e acompanhamento de todas as situações que resultem desta relação contratual, uma vez que da mesma resulta a melhor ou pior Qualidade Ambiental do Concelho, designadamente, no que à qualidade da água dos nossos rios diz respeito, para além de que em causa está a saúde pública, obviamente.

Situações de laxismo, complacência e condescendência com um pior serviço prestado às Populações pelas Águas de Gondomar, S.A, no que à gestão e tratamento de águas residuais e rede de saneamento diz respeito, não poderão ser mais toleradas e consentidas, pelo que renovamos o apelo há pouco efectuado, para além de que fica claro que será o próprio Grupo Parlamentar do Partido Socialista a estar atento e vigilante relativamente a todas estas situações, que reputamos como gravíssimas e que não deixaremos que voltem à acontecer em Gondomar.

Ainda a este propósito e para que se perceba o nível de incumprimento do Contrato de Concessão e da sua actualização posterior à outorga inicial, sempre poderemos acrescentar que o

28. MAR 2014

(4)

Contrato inicial previa uma duração por 25 anos, sendo que após um pedido de Reequilíbrio Financeiro efectuado em 2007, viria a ser prolongada para 30 anos esta concessão após o Reequilíbrio Financeiro que foi aprovado em 3 de Julho de 2009, o qual permitiu e foi concedido tendo por base um investimento de 20 milhões de €, sendo que, incompreensivelmente, após 5 anos desse Reequilíbrio, a concessionária apenas realizou até à data 9 desses 20 milhões de €. Quer isto dizer que faltam 11 milhões do plano de investimentos que deveria ter sido integralmente concretizado até ao final de Dezembro de 2013, ou seja, falta cumprir 55% do Plano de Investimentos acordado com o Município, o que se traduz num grave incumprimento do mesmo, daqui que não tenha ainda concluída a rede de saneamento no Alto Concelho – nas freguesias de Melres, Medas e Lomba – e as 3 ETAR's projectadas, por exemplo.

Assistimos ao surrealismo naquelas freguesias de algumas fases da infraestruturação da rede de saneamento já estarem concluídas, com condutas e colectores no terreno sem que se saiba para onde a rede será conduzida e onde ficarão as ETAR's e as Estações Elevatórias. Isto só tem uns responsáveis e estes são fáceis de apontar e enunciar, os Executivos que dirigiram esta Câmara nos últimos 20 anos e que nestes últimos 13 negligenciaram completamente o cumprimento por parte da concessionária do Contrato de Concessão.

A juntar a isto, temos também que esta concessionária, não se limita a não cumprir o Plano de Investimentos e o Contrato de Concessão, até ao nível das intervenções levadas a cabo pelas Águas de Gondomar na rede, verificamos que o pavimento que é removido aquando dessas intervenções, quando as mesmas decorrem na via

28. MAR 2014

5

pública, não é repostos nas condições em que estava, não existe o cuidado na adequação e reposição devida do pavimento após as intervenções, situações que já provocaram vários acidentes um pouco por todo o Concelho e denotam falta de acompanhamento, asseio, rigor e fiscalização dessas intervenções.

Tudo isto se passou com o Executivo anterior, apelamos a que o Executivo, nas pessoas do seu Presidente e do Vereador do Ambiente, estejam muito atentos e fiscalizem devidamente o cumprimento do Contrato de Concessão, até porque a entidade responsável por essa fiscalização e monitorização é o Município, na qualidade de concedente, pelo que a prerrogativa última de apreciação do bom ou mau cumprimento das condições contratuais cabe ao Município.

Sabemos e temos consciência plena que todos estes erros e anomalias acumulados durante anos estão a ser corrigidos pela actual Câmara, com elevado sentido de responsabilidade, mas a vigilância tem que ser apertada em nome e no interesse da População do Concelho. Está pedido um novo Reequilíbrio Financeiro que se encontra a ser analisado pela Câmara, pelo que si impõe que o mesmo possa ter lugar mas com imenso rigor determinando condições que permitam o reverter de toda esta situação insustentável e lesiva do interesse público, nunca pactuando com o passado e levando ao cumprimento do Contrato com total e absoluta transparência, ao estrito Serviço das Populações.

Outra situação que nos preocupa bastante, tem a ver com a articulação e monitorização do cumprimento também do Contrato de Concessão celebrado entre a Câmara Municipal de Gondomar e Rede

28. MAR 2014

Ambiente, mais uma vez se verificando que o nível de cumprimento e execução do contrato não é aquele que seria exigível. Na verdade, os recursos quer humanos quer mecânicos e materiais afectos à execução daquele, não estão a cumprir o que está estipulado, em todas as Freguesias.

Por exemplo, ao nível das varredoras automáticas, além de não existirem no número acordado, nem sequer cumprem o número de passagens e percursos, sendo que nalgumas das Freguesias nem sequer passam, o que é gravíssimo!! Já ao nível dos cantoneiros, o número deles nem de perto nem de longe está a ser disponibilizado e distribuído pelo Concelho como o Contrato impõe.

São cláusulas não cumpridas e por via disso impõe-se negociar, pressionar e até impor o seu cumprimento, já que a Câmara também não falha com a sua parte, se se mantiver esta situação, porventura, será de reequacionar ajustamentos ao mesmo ou até a sua alteração.

Reconheça-se, em abono da verdade, que ao nível da recolha de resíduos sólidos urbanos, houve uma melhoria significativa na qualidade da prestação de serviço, também compreensível em face do gigantesco desinvestimento do Executivo anterior nessa área, tornando praticamente risível o serviço prestado, mas ao nível da limpeza de arruamentos e de bermas e valetas, a situação não é tão positiva, pelo que urge rectificar estas situações com proactividade. Sabemos que estão a tê-la mas convém não descurar a vigilância.

Nota muito positiva para o desempenho desta Câmara ao nível da recolha selectiva, já que, só de Janeiro a Março corrente, foram

28. MAR 2014

colocados 100 dos 471 Ecopontos triplos, sendo que no mesmo período foram recolocados todos os 60 vidrões que estavam vandalizados, alguns deles há alguns anos, e que a Câmara anterior não repunha. Mesmo ao nível da remoção de viaturas da via pública para abate, já foram removidos só estes 3 meses do corrente ano mais 62% que em todo o ano de 2012, bem como no mesmo período já se recolheram mais de 2/3 do total de veículos recolhidos durante todo o ano passado (68% para sermos mais precisos). Relativamente a estas viaturas abandonadas, a actual Câmara de imediato as retira da via pública, desde que tenha conhecimento.

Finalmente, enaltece-se também a média de 111 intervenções por trimestre no que à limpeza de terrenos do domínio privado do Município diz respeito, quando a anterior Câmara pouco ou nada fez relativamente a esta área da responsabilidade do Pelouro do Ambiente, bem como notória tem sido a articulação com todas as Juntas de Freguesia, no que à fiscalização e alerta para a necessidade de limpeza dos terrenos privados diz respeito, já que, por força desta colaboração simplificou-se o procedimento de notificação aos proprietários, que é feito pelas Juntas de Freguesia. Nota de rodapé para sublinhar que no tocante à limpeza e gestão dos terrenos florestais, os mesmos são da responsabilidade da Divisão de Protecção Civil e Segurança, tendo a Câmara elaborado um Plano de Protecção das Florestas, em estreita articulação com as diversas entidades, designadamente, Corporações de Bombeiros, Protecção Civil e Juntas de Freguesia.

Em resumo e sem deter, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista reconhece o enorme esforço e empenho da actual Câmara para reverter um cenário muito complicado, designadamente no que

28. MAR 2014

M ⑧
Pres B...

ao serviço prestado pelas Águas de Gondomar, S.A, na vertente de saneamento diz respeito, que é vincadamente deficiente e negativo, impondo-se uma ponderação e reanálise de todo o relacionamento contratual e institucional com aquela concessionária, bem como anotamos a melhoria da articulação com a Rede Ambiente, embora também aqui com aspectos a corrigir e alterar, necessariamente, mas confiamos plenamente neste Executivo, no seu Presidente e no seu Vereador do Ambiente para recuperarem todo este tempo perdido e para imporem o cumprimento dos níveis de satisfação que a População exige e merece. No resto, claramente se pode já perceber uma enorme diferença de desempenho mais favorável por parte do actual Pelouro do Ambiente em contraponto com a inacção e laxismo que até aqui reinava.

Fernando Coqueiro

Muito obrigado!!

Pelo facto do Pasquim Saeta 100%

Carlofe Ferruzza

ps.

João Lila

Amf

Ferruzza
Amilcar

ps

João...

Amilcar

blanca



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- PRESIDENTE DA MESA – Vamos dar a oportunidade às Águas de Gondomar e à Rede Ambiente de esclarecer algumas dúvidas que tenham ficado, depois daria a palavra à Câmara Municipal e no fim temos duas moções na mesa. -----

----- ENGº PACHECO DA SILVA – ÁGUAS DE GONDOMAR – Queria agradecer a oportunidade que nos foi dada agora de podermos esclarecer algumas questões que aqui foram colocadas. Em primeiro lugar, alguns assuntos colocados por alguns Presidentes de Junta ou de Uniões de Freguesia, em matéria que poderá não ser diretamente nada relacionada com a temática do ambiente, que tem a ver com as questões de pavimentos, de relacionamento com a Águas de Gondomar, queria aqui deixar esclarecido que desde o início da sua atividade, em janeiro de dois mil e dois, a Águas de Gondomar sempre procuraram ter o melhor diálogo possível com todos os parceiros, com todos os órgãos da autarquia, quer municipais, quer das freguesias, com as entidades particulares, associações, coletividades, temos procurado ter essa abertura, temos em muitos casos colaborado com iniciativas diversas e estamos sempre de porta aberta para receber os Senhores Presidentes. Também já visitamos algumas juntas, já fomos convidados a ir a alguns locais conhecer alguns problemas e com frequência respondemos a questões que nos são colocadas, retificamos situações que não estão devidamente executadas e agradecemos sempre a colaboração que prestam ao dar-nos conhecimento dessas situações que permitem melhorar o nosso serviço e evita prejuízos, responsabilidades civis e outras. Temos estado sempre disponíveis para fazer o acompanhamento o mais direto possível com os Senhores Presidentes de Juntas de Freguesias, inclusive em áreas que, não sendo da nossa responsabilidade, temos alguns meios, alguns equipamentos, e dentro de algumas limitações temos procurado colaborar o melhor possível.



20. MAR 2014

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

não discriminamos ninguém, a nossa política continua a ser a mesma. Queremos, no entanto, aqui esclarecer que situações de uma natureza mais formal, que implica a apreciação que um determinado Presidente de Junta possa ter sobre o desempenho da Águas de Gondomar, sobre o nível de prestação de serviço, ou do cumprimento do contrato de concessão que muito legitimamente pode ter, mas a discussão dessas questões deve ser feita através da Câmara Municipal, através da qual essas questões devem ser dirigidas e depois daremos a resposta à Câmara Municipal ou diretamente aos interessados, agradecemos que usem esse canal. Sem querer entrar em detalhes de, por exemplo, pavimentos, queria aqui dizer que por exemplo, em dois mil e dois, tínhamos em média sessenta roturas de conduta por mês, em dois mil e quatro quando o ERSAR, entidade reguladora começou a acompanhar e a regular, a fiscalizar a atividade das concessionárias ditas privadas, só há um ano ou dois é que estendeu o seu poder de acompanhamento e fiscalização às Câmaras Municipais, por gestão direta ou por empresas municipais, em dois mil e quatro esse indicador estava no vermelho, hoje está no verde, temos menos de quinze ruturas de conduta por mês. Podemos estar a não reparar sempre bem, mas temos menos buracos hoje do que tínhamos há dez anos, em termos de fuga de água também estávamos no vermelho, com mais de quarenta por cento de fugas e hoje estamos colocados ao nível das três referências de topo do setor a nível nacional com perdas que rondam valores apenas de quinze, dezasseis por cento. Em relação às questões das infraestruturas das ETAR e do seu contributo positivo ou negativo para a poluição dos rios, vemos que nestas coisas não há verdades absolutas, uns queixam-se porque têm ETAR, outros queixam-se porque não têm ETAR. Gondomar neste aspeto das ETAR e das infraestruturas, poderá estar a pagar o preço de ter sido dos primeiros que mais estruturas fez em termos de



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

saneamento e em termos de ETAR, se tivesse começado mais tarde como outros, provavelmente teriam a seu dispor outras soluções técnicas, mas nós cá estamos e temos de resolver esse problema. É um facto que no contrato de concessão inicial, em termos de plano de investimento, na rede de água competia-nos remodelar a rede existente, não existia nem existe qualquer obrigação de ampliação de rede porque o Concelho se considera eventualmente coberto a cem por cento, com uma exceção ou outra de casas isoladas. No caso do saneamento, em que a cobertura rondaria os quarenta, quarenta e cinco por cento, hoje temos cerca de oitenta e seis por cento de clientes, em termos de saneamento, o que era obrigação que estava vertido no Plano de Investimentos era a expansão da rede, não estava previsto qualquer obra de fundo de remodelação das redes existentes, de qualquer forma de termos as obrigações correntes de manutenção, não tivéssemos de o fazer. Respondendo um pouco ao que o Senhor Deputado Fernando Cerqueira referiu, de que só teríamos executado nove milhões e meio de vinte milhões deste novo Plano de Investimentos, que resultou do aditamento de dois mil e nove, e foram cerca de treze milhões e meio e faltarão executar cerca de seis milhões e meio, não quero entrar em mais detalhes da revisão do contrato porque, como referiu o Senhor Presidente da Câmara, o executivo está a analisar as propostas de revisão que foram primeiro apresentadas pela Águas de Gondomar ao executivo anterior que depois foram objeto de uma negociação técnica em conjunto e de um parecer do ERSAR e portanto o Senhor Presidente da Câmara e o executivo estão a analisar e em função dessa análise, iremos continuar com esse processo de negociação e não faz qualquer sentido estar agora a fazer qualquer achega. Relativamente aos rios, um senhor deputado falou que devíamos analisar as águas do rio, nós não temos competências sobre os rios, no entanto



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

dentro da nossa responsabilidade, durante dois ou três anos fizemos um programa de dinamização e sensibilização junto das escolas sobre os ecossistemas ribeirinhos, relativamente à Ribeira da Archeira e ao rio Tinto fizemos por exclusiva iniciativa, projetos que financiamos, com a Universidade Católica do Porto de Biotecnologia e fizemos um estudo das ligações ilegais, mas não temos essa obrigação de analisar as águas do rio, mas as águas que nós rejeitamos para o rio, essas sim, são analisadas e entregues às autoridades públicas com competência e que é de acesso público. Apesar do muito que foi dito da nossa atividade, sobre a questão do rio Tinto, congratulamo-nos que tendo nós apresentado esse estudo publicamente em dois mil e seis, o estudo das ligações indevidas ao rio Tinto, as Águas também tenham direito a reclamar um pequeno quinhão desse bolo bom, que foi a recuperação do rio, não terá sido estranho em termos de conhecimento da rede não existia cadastro em Gondomar em dois mil e dois, hoje temos toda a rede cadastrada e georreferenciada e no ano de dois mil e treze fizemos inspeções e programas de limpeza em vinte e cinco quilómetros de coletores de saneamento e pretendemos este ano e no próximo entender essas inspeções vídeo aos emissários de saneamento para termos um melhor diagnóstico dos problemas. Em relação ao rio Tinto há dois aspetos fundamentais, as leis são para ser cumpridas e segundo a lei é igual para todos, algumas têm uma aplicação mais exigentes do que outras, foi o que aconteceu no caso das ETAR. No período de dois mil quatro e dois mil e oito, a administração central, por não ter critérios, por não ter conseguido um consenso interno dos seus técnicos a nível nacional para regularizar as ETAR que estavam com problemas, manteve as ETAR de Rio Tinto e Gramido sem licença e fomos penalizados. Em dois mil e oito acordou connosco e com outras entidades a concessão de licenças com



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

base no cumprimento dos parâmetros de remoção, portanto a lei que era aplicável foi cumprida, não pode ser exigido às Águas de Gondomar, que perante a mesma lei e perante as mesmas exigências, tenha de cumprir mais do que outros, o rio deve ser olhado desde a Nascente até há Foz. Queria agradecer ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal a iniciativa que teve e a honra de nos ter convidado e deixar a nossa disponibilidade para promovermos uma visita não só às nossas ETAR, mas a outras instalações. -----

----- GUILHERME CRUZ (REDE AMBIENTE) – Anotamos com a devida atenção as questões aqui colocadas pelos Senhores Deputados e Presidentes de Junta que têm a ver com o nosso trabalho em Gondomar, registámo-las com atenção e não as entendemos como uma crítica destrutiva, mas construtiva e vamos acolhê-las para melhorar o serviço que estamos a fazer em Gondomar. Vamos trabalhar mais de perto com o Senhor Vereador do Ambiente que já nos acompanhou na colocação dos ecopontos em Gondomar, quero reforçar aqui que a Rede Ambiente recolocou todos os ecopontos que tinham sido vandalizados de há dois anos a esta parte e ainda colocamos mais alguns para reforçar o número de ecopontos hoje existentes em Gondomar e temos previsto para os dez anos do contrato colocar mais cerca de quatrocentos ecopontos. Vamos apostar forte na separação dos resíduos, o PERSU dois mil e vinte assim o exige, as Câmaras vão ser altamente penalizadas se não houver separação, porque os resíduos indiferenciados também vão ser penalizados e a taxa de tratamento desses resíduos vai aumentar drasticamente, é preciso que se faça a separação, é preciso muita sensibilização, ainda hoje se vê muita gente, mesmo com o ecoponto perto, a não separar os lixos. Para nós acaba por ser um trabalho inglório, é preciso que as pessoas colaborem, não é



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

possível à empresa fazer tudo, não há nenhuma empresa que consiga fazer tudo, as pessoas têm que colaborar. Da parte do Senhor Vereador do Ambiente e até do Senhor Presidente da Câmara não dão tréguas à Rede Ambiente, porque até por uma papeleira que encontrem no caminho cheia dão logo conhecimento, fiscalizam tanto ou mais do que a população, temos que saber destas coisas para exigir dos nossos colaboradores e de mim próprio um trabalho melhor. Hoje estamos a fazer um grande esforço e já foi hoje aqui referido pelo Senhor Deputado António Valpaços que estamos a exagerar na aplicação do herbicida, mas tem uma razão de ser. Nós queremos a curto prazo não só limpar as ervas das ruas mas eliminá-las, queremos passar para uma fase de varredura em vez do corte de ervas, nós queremos as ruas limpas. Sou do Alto Concelho e sei bem a realidade do Alto do Concelho e compreendo os Senhores Presidentes de Junta e vamos naturalmente colaborar para que o Alto do Concelho fique mais limpo. Quem passa hoje no Concelho, verifica que em todas as freguesias urbanas as ervas estão a ficar queimadas, mas temos muita atenção para com o Ambiente e o herbicida que é aplicado não polui tanto, não é um herbicida sistémico. Outro assunto aqui falado, a água da lavagem dos nossos camiões não vai para o rio Torto, podem visitar a Rede Ambiente e verificar que isso não acontece. Relativamente aos trabalhadores e também sou um trabalhador, a Rede Ambiente naturalmente que tem de exigir que se trabalhe, que nós para recebermos o salário e para cumprimos aquilo que está no caderno de encargos para com o adjudicante temos de exigir que os trabalhadores cumpram com as tarefas, mas da parte da Rede Ambiente há uma grande sensibilidade com os trabalhadores, para aquilo que é o trabalho braçal, reconhecemos quem anda na rua, que são trabalhos penosos, nós não aplicamos o salário mínimo, poderíamos contratar todos os trabalhadores pelo salário mínimo



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

mas não o fazemos e os trabalhadores do quadro da Câmara que passaram para a Rede Ambiente, muitos ganhavam o salário mínimo, nós passamos todos para quinhentos euros e aqueles trabalhadores que por exemplo eram motoristas e ganhavam quinhentos e poucos euros, alguns deles a trabalhar há muitos anos no quadro da Câmara, passamos todos os motoristas para seiscentos euros, só se não quiserem colaborar, levantam problemas por tudo e por nada, premiamos aqueles que colaboram, não fazemos nada para que a sua dignidade fique em causa. Para terminar queria dizer que algumas das questões aqui colocadas pelos Senhores Presidentes de Junta, da relação da Rede Ambiente para com os Senhores Presidentes de Junta, vamos acolher as sugestões. -----

----- DR. PAULO RENATO REIS (REDE AMBIENTE) – Agradecer em nome da Rede Ambiente o convite que nos endereçaram e dizer que saímos daqui convictos que os desafios que temos pela frente vão ser ganhos. Queria chamar a atenção para um trabalho que foi feito pelos alunos de Gondomar que está logo à entrada e é espetacular, quem entra nesta biblioteca vê um trabalho feito com materiais de reciclagem e que demonstra que Gondomar tem futuro, que as crianças de Gondomar pensam no ambiente e a prova disso é que aquilo que está lá fora, aconselho todas as pessoas a visualizarem novamente e perceberem a profundidade do conhecimento, do saber, da magia e da empatia que aquelas crianças fizeram para o Conselho.

----- FERNANDO CERQUEIRA (PS) – O Partido Socialista registou com agrado qualquer esclarecimento da reunião, mas o Grupo Parlamentar do Partido Socialista também quer dizer que o número de telefone está disponível e quando assim o entenderem, reciprocamente nos convocarem a pedir uma reunião. -----



20. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

-----DR. PAULO SILVA (MOVIMENTO DE DEFESA DO RIO TINTO) – Para recuperar o rio temos de envolver todos os Concelhos, trabalhamos com mais concelhos. Segundo e para responder ao Engenheiro que fez a intervenção pelas Águas de Gondomar, nós também defendemos que o efluente da ETAR do Freixo seja ligado ao Douro, mas é preciso realçar uma coisa é que a ETAR do Freixo está concessionada e os limites legais que as Águas do Porto impõem à ETAR do Freixo são muito mais baixos do que os admitidos e a ETAR do freixo é uma ETAR terciária, não é uma ETAR secundária. -----

-----PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL – Agradeço a todos o convite para o debate que foi feito, só queria deixar claro, é obvio que somos eleitos locais estamos aqui democraticamente e temos direito e legitimidade para reportar, para contestar, para reclamar e como é obvio os Senhores Presidentes de Junta têm a porta aberta para poderem dar conhecimento à Câmara e efetuarem qualquer tipo de intervenção e como é obvio também para evitar que situações destas se repitam e para a sessão de junho espero que os senhores deputados aprovelem o novo regulamento municipal da via pública, com norma rígida para se cumprir não só pela Águas de Gondomar, mas pela EDP, PT, pela própria Câmara e pelas Juntas, da minha parte queria agradecer e dar uma nota que obviamente foi prematuro este debate, mas acho que todos tiramos daqui ensinamentos, ideias, opiniões sobre o que pode ser o futuro ouvindo as vossas opiniões para democraticamente termos um bom Ambiente em Gondomar. -----

-----VEREADOR JOSÉ FERNANDO MOREIRA – Queria partilhar com vocês o que tem sido os meus primeiros cinco meses enquanto Vereador da Câmara Municipal de Gondomar. Em primeiro lugar cumprimentar os representantes da Empresa Águas de Gondomar e dizer



28.MAR.2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

que logo que tomei posse fiz uma coisa que não era muito vulgar fazer-se no pelouro do Ambiente da Câmara Municipal de Gondomar que foi marcar reuniões rapidamente para tentar resolver problemas que estavam a assombrar os munícipes de Gondomar e muito rapidamente partilhar com eles e hoje estou mais dentro dos vários assuntos. Vou começar por falar das ETAR, foram construídas na década de oitenta, muito havia para dizer, hoje pode-se questionar a sua localização. Começo pela ETAR que fica mais perto da minha residência que é a ETAR do rio Ferreira e tenho duas preocupações e com o tempo vão perceber. Hoje fala-se em excesso de efluente de caudal a entrar nas ETAR e eu pergunto se elas hoje estão bem dimensionadas, hoje são munidas de unidades combinadas, realmente não tem o tratamento terciário porque a lei não o permite e estou convencido que a Águas de Gondomar, tanto na ETAR de Gramido como na do Meiral, mesmo que haja muita insistência, se calhar nunca vamos chegar a bom termo, de qualquer das formas é o seu dimensionamento, se realmente tem capacidade de tratamento ou não. Houve o reequilíbrio que foi aprovado pela Assembleia Municipal em dois mil e nove e hoje está em cima da mesa o novo reequilíbrio, não sei quais vão ser as conclusões espero que sejam conclusões que sirvam os interesses da Câmara Municipal, da Águas de Gondomar e das pessoas que hoje representamos e por isso espero que se construam as ETAR da Lomba, Medas e Melres que têm sido adiadas e vamos daqui a algum tempo ter o Alto do Concelho munido de saneamento que já há bastante tempo devia estar resolvido, de qualquer das formas o que garanto aos senhores deputados é que mudaram-se comportamentos e a nível da Águas de Gondomar esperam aqui um Vereador atento, vigilante, disponível, mas sempre em defesa dos Gondomarenses e do município que eu represento. Relativamente à Rede Ambiente, foi uma empresa que veio para Gondomar em



28. MAR 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

março de dois mil e treze, sabem quando é que fizeram a primeira reunião com o Vereador do Ambiente de Gondomar? Em novembro de dois mil e treze, até então nunca tinham falado com o Vereador do ambiente, não era possível haver uma partilha dos problemas. Estou satisfeito com a empresa Rede Ambiente, são pessoas disponíveis, mas há alguns reparos que não posso deixar de os fazer. Relativamente à recolha estou agradado, independentemente de alguns problemas, como a lavagem dos contentores, recolhas que muitas vezes não são no dia que deviam ser mas são pormenores que com certeza vamos resolver. Relativamente à varredura, estou cá há pouco tempo, aquilo que sentia como munícipe, as coisas não estavam a funcionar bem, hoje continuo a não perceber porque é que as coisas não continuam bem, como já aqui foi dito conto com os senhores Presidentes de Junta para me apoiarem nesta fiscalização que tem que ser ativa e permanente e hoje interrogo-me e admirei-me de vários Presidentes de Junta não se interrogarem se os circuitos de varredura mecânica diária, de lavagem de papeleiras, a aplicação de herbicidas semanal e os cantoneiros que deviam estar afetos às freguesias, se esses números estão a ser cumpridos pela parte da Rede Ambiente. ----

----- PRESIDENTE DA MESA – Tenho aqui dois documentos. Uma moção do Partido Socialista uma proposta de recomendação da Coligação Democrática Unitária. -----

----- Depois de lidos, foram postos à votação. -----

----- VOTAÇÃO: -----

----- MOÇÃO DO PS – Aprovada por maioria, com 8 abstenções. -----

----- PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO DA CDU – Aprovada por unanimidade. -----

Aprovada por maioria,
com 8 abstenções, em
sessão de 28-03-2014

Alto



Assembleia Municipal de Gondomar
Partido Socialista

28. MAR 2014

Nº 1

[Signature]

MOÇÃO

CONSIDERANDO

A importância do ambiente, em geral, enquanto inestimável bem a ser protegido, nas suas diversas envolvências, incluindo, designadamente, no que mais diretamente se relaciona com,

- A qualidade de vida das populações,
- A preservação da natureza e da biodiversidade,
- O bom funcionamento dos sistemas de recolha de resíduos sólidos urbanos e de limpeza urbana;
- A qualidade do abastecimento de água,
- Da rede de saneamento e
- Do sistema de tratamento de águas residuais;

RECOMENDA-SE

A Câmara Municipal de Gondomar implemente um sistema de permanente e efetiva fiscalização da atividade das Águas de Gondomar, bem como da Rede Ambiente, acompanhando de perto a atividade desenvolvida pelas referidas entidades, no superior interesse das populações.

*Pol. prof. Parlamentar do P.S.
Bernice Lopes & Araújo*

28. MAR 2014

*Aprovada por unanimidade,
em sessão de 28-03-2014***PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO***Nº 2*
[Handwritten signature]

Considerando

- A dimensão da rede hidrográfica do concelho, em partilha com municípios vizinhos, contemplando importantes linhas de água – como é o caso do Rio Douro, Sousa, Ferreira, Tinto e Torto- com consequências ambientais, económicas e sociais notáveis;
- Os problemas comuns como a poluição das águas, os leitos assoreados com acumulação de lixos, margens abandonadas e ocupadas com construções e outros artefactos;
- Que ao contrário das promessas de estudos e projectos, designadamente os delineados no Plano de Ação do Plano Estratégico da AMP, dirigidos para a requalificação e renaturalização das bacias do Rio Tinto e Torto, e suas margens, muito pouco foi avançado;
- Que os montantes cobrados pelos ramais de ligação dos sistemas prediais, contrariando a "adopção de tarifários sociais" destinados aos agregados familiares com menores recursos, continuam a constituir um obstáculo ao desenvolvimento de uma rede de saneamento eficaz;
- Que a ETAR do Meiral, mesmo considerando as obras realizadas, não será capaz de cumprir de forma aceitável, o objectivo de tratamento das águas residuais das freguesias de Rio Tinto e Baguim do Monte, preservando o Rio Tinto;

Nos termos regimentais e da Lei,

Propomos:

- Reclamar da APA em conjugação com a Área Metropolitana do Porto, um Plano de Ação específico para a reabilitação e valorização ambiental, paisagística e urbanística das linhas de água de Gondomar, com definição de prioridades, projectos, medidas e ações, prazos de execução, recursos financeiros e fontes de financiamento;
- Exigir da APA e do Ministério do Ambiente as medidas necessárias e suficientes para a efectiva fiscalização e monitorização das condições de funcionamento das ETARs de Gramido e do Meiral;
- Que a Câmara Municipal de Gondomar na plenitude das suas responsabilidades acompanhe devidamente os termos do contrato de concessão com a "Águas de Gondomar", designadamente no que respeita ao Plano de Investimentos e Tarifário;
- Uma reunião com urgência com Câmaras de Gondomar e Porto, APA e outras entidades de âmbito metropolitano, no sentido da definição de uma estratégia correcta das medidas capazes de resolver o problema da ETAR e "salvar" o Rio Tinto e simultaneamente, o Parque Oriental do Porto

Gondomar, 28 de Março de 2014

Os eleitos da CDU,

Sup. Cepes

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



28. MAR 2014

2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- **B – Período de Depois da Ordem do Dia.** -----
----- Não houve inscrições por parte do público. -----
----- Esgotada a Ordem de Trabalhos, foi lida e aprovada por unanimidade a minuta da ata.-----
----- A sessão foi encerrada à 1 hora e 10 minutos, do dia 29 de março de dois mil e catorze. -----

O PRESIDENTE DA MESA,

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA,

A TÉCNICA SUPERIOR,

M. do Espírito Santo